DE SORDI E ROBERTO TITULARES DO BRASIL NA EXCURSÃO A EUROPA

SALDOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO ULTIMO CONTINENTAL DE FUTEBOL — A GRANDEZA DOS CRAQUES BRASILEIROS EM CONTRASTE COM A PESSIMA DIREÇÃO DOS "CARTOLAS" — ONDE SE VÊ QUE UMA BOA ORIENTAÇÃO TERIA TRAZIDO O TITULO — VERDADES ESCONDIDAS PARA SALVAR AS APARENCIAS DO INSUCESSO — NINGUEM QUIS FALAR EM "GOL-AVERAGE" PARA EVITAR QUE O PUBLICO VENHA A SABER DA VERDADEIRA COLOCAÇÃO DO BRASIL

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1956 — NUMERO 739

Novamente o Brasil foi a um Sul-Americano de Futebol e por falta de orientação deixou de conseguir o almejado titulo. A historia sempre se repetindo com a intermitencia de sucessos e revezes que não têm paradeiro. Tudo por obra e graça da calamitosa desorganização que campeia no futebol brasileiro. Dá pena sentir que possuimos os atributos naturais para a consagração e presenciar, por outro lado, o constante adiamento desta oportunidade, os erros se acumulando a todo o instante como se fora uma provação o Brasil nunca chegar ao maximo. Seu futebol é grande, as virtudes espirituais que exornam seus craques tambem são admiraveis, mas a pessima direção, os "cartolas" e suas malfadadas idéias nunca permitiram que os brasileiros mostrassem seu verdadeiro valor.

Quando muito atingimos a um vice-titulo. E se isso acontece quase vem abaixo o Brasil com a onda que se apossa dos pobres de espiritos, de quantos nesta terra se contentam com o minimo nunca tendo forças para ir ao maximo... Cantam glorias que não são glorias, pregam sucessos que não são sucessos, engodam a opinião publica, escondem as verdades, exageram as coisas, e só não dão o titulo ao Brasil porque isso é impossivel...

Gritaram, por exemplo, que o Brasil derrotou a Argentina depois de trinta anos e entoaram a esse feito. Até ai tudo certo porque realmente foi uma grande proeza. Mas não tocaram, nem de leve, na amarga derrota contra o Chile que quebrou tambem um tabú de 40 anos...

Disseram que os brasileiros poderiam ter sido campeões, esquecendo-se (propositadamente) que de acordo com o sistema de "gol-average" (aprovado no Congresso Sul-Americano, portanto igual para todos) nem mesmo na hipotese de vitoria sobre o Chile teriamos esta oportunidade.

Querem colocar o Brasil como o vice-campeão (eterno vice!) visando, com isso, salvar as aparencias de um insucesso flagrante. Porém, em realidade, de acordo com o criterio de "gol-average" aprovado no Congresso com a anuencia do Brasil, portanto com o seu voto o Brasil ficou em quarto lugar, atrás do Uruguai, da Argentina e do Chile.

Nossa defesa (setor que garantiu os exitos contra a Argentina e contra o Uruguai) é a terceira do campeonato e o ataque (triste figura) marcou menos que o ataque do Perú. Foi, portan-

(Conclui na pag. 15).

VAMOS A' EUROPA

PARA APRENDER E NÃO PARA ENSINAR

Passemos por cima do Panamericano de Futebol, que vai se realizar no Mexico, com a presença dos gauchos representando a Confederação Brasileira de Desportos. Porque o erro anterior vai repetir-se, na capital azteca, apresentando-se os brasileiros com um selecionado ainda inferior ao que foi a Montevideu. O que mais interessa agora são os preparativos da excursão a Europa, que será iniciada no dia 5 de abril, quando a delegação nacional partirá rumo ao Velho Mundo. Espera-se que a convocação dos brasileiros venha ser realizada criteriosamente, que consigamos mandar mesmo a Europa um verdadeiro "scratch" do Brasil, nesta primeira empreitada internacional de carater amistoso, que nos poderá servir de muito no futuro, se continuarmos visitando e jogando contra selecionados europeus.

Por isso é que deveremos, desde já, ir preparando o espirito do nosso publico, dos proprios jogadores, a fim de que não venham a se repetir aqueles feios acontecimentos da peleja com a Hungria, em Berna, pela Copa do Mundo de 54. Iremos enfrentar vada menos de 7 paises, iniciando a excursão em Lisboa, contra o onze português, e encerrando-a em Londres, no dia 9 de maio, contra o celebre "english team". Checoslovacos, suiços, austriacos, turcos e italianos serão tambem adversarios dos brasileiros, em pelejas que deverão ser acompanhadas atentamente pela torcida do Brasil. Mas esta deve estar preparada, a fim de não pensar somente em vitoria, somente em triunfo, eis que, na realidade, poderemos alcançar umas três vitorias, não mais que isso, a não ser que hajam exibições notaveis dos nossos, ultrapassando a toda e qualquer expectativa. É bom ressaltar que pouco tempo haverá para treinamento e que isso poderá influir.

Não poderemos, depois, culpar os juizes, a velha e infalivel "chapa", a mesma esfarrapada desculpa de sempre. O onze do Brasil vai ter adversarios perigosos, de categoria, que figuram na Europa como os melhores. Italianos, austriacos, inglêses, estão classificados, no conceito internacional, entre os primeiros, enquanto não será assim tão facil bater suiços e checos. Jogo rustico destes, porem, sem a menor duvida, perigoso. Recordem a Taça do Mundo de 38! Portugueses e turcos surgem como os mais faceis adversarios, com os primeiros tendo progredido sensivelmente, embora ainda sem uma categoria internacional de real destaque. Como se vê, não vai ser facil a excursão nacional e a Confederação Brasileira de Desportos, através de seus orgãos, já deveria estar tratando de preparar seus jogadores, incutindo-lhes espirito de disciplina, a fim de que possamos continuar, em 57, com estes jogos pela Europa, visando a "Jules Rimet" de 58, na Suecia. Se agirmos bem no terreno disciplinar, seremos bem recebidos futuramente. De outro modo, todas as portas estarão fechadas para nós em proximas temporadas, o que seria um mal.

Quanto ao publico, não deve esperar 7 vitorias e nem 7 derrotas. Mas, nestas, não deve culpar o juiz. Afinal, este homem do apito só acha de furtar os nossos, desde 1919? Não é assim não, amigos! Nós é que ainda não aprendemos a perder. Esta excursão póde vir a ser o inicio de uma nova era. Como tal deveremos encara-la, a fim de podermos colher os frutos, os resultados, dentro em breve. Visando isto é que vamos jogar na Europa. Visando ganhar experiencia, dar categoria internacional aos novos de hoje. A derrota será normal, em cotejos assim! Portanto, o que nos interessa é competir! É ganhar, logicamente, mas sem indisciplina, com categoria! E saber perder!

Gente que dá no couro...

RENATINHO - UMA GRATA REVELAÇÃO

Iniciamos hoje uma nova série de comentários. Refere-se aos valores novos que despontaram no campeonato de 55 e que surgem, alguns, como boas promessas para 56; outros como verdadeiro "fogo de palha", sem maiores esperanças futuras. Focalizaremos um elemento por edição e a todos eles, com a melhor boa vontade e ponderação, procuraremos definir, buscando suas qualidades e defeitos, suas possibilidades e suas virtudes.

Para iniciar a nossa série, procuramos Renatinho. Renatinho apareceu, foi lançado e saiu-se bem na equipe do Palmeiras no campeonato passado. Moço ainda, muito bem amparado, sofreu penosa perseguição nos seus primeiros dias de titular, sendo inclusive chamado á briga, várias vezes. Tempo das vacas magras, quando Jair e Rodrigues fizeram a "cortina de ferro" a Humberto; quando Liminha não podia ver Renatinho nem pintado a ouro e quando Humberto só queria jogar se Ney fosse colocado ao seu lado para evitar "boicotes".

Renatinho nasceu nessa época para o futebol principal do Palmeiras. Demonstrou desde cedo uma excepcional virtude: — personalidade. Não se impressionou com as ondas maldosas levantadas por seus proprios companheiros, tentando tolher os seus passos vitoriosos. Renatinho entrou e abafou. Saiu por contusão, voltou e tornou a abafar. Era a grata revelação que a torcida já exigia na ofensiva esmeraldina. Foi boicotado, sim. Todavia, não reclamou, não armou casos, não fez alarde da sua posição. Buscou, no jogo, recuperar aquilo que não lhe davam. Deslocava-se bem, corria muito, pegava boas bolas e marcava bons gols. A torcida logo o promoveu para o lado de seus idolos no clube.

Renatinho não é um craque consumado. É preciso que se reconheça isso. Está ainda meio verde. Mas, entre tanta "verdura" do Palmeiras esse é o fruto que sazonará mais depressa. Mostrou qualidades que outros não mostraram. Especialmente evidenciou qualidades para figurar ao lado dos grandes. Das revelações esmeraldinas, embora com seus pequenos, e faceis de corrigir, defeitos, é Renatinho o que mais promete. Fez um bom campeonato e tem qualidades para continuar sua marcha progressiva em busca da perfeição futebolistica.

Muitos acreditam que seu grande defeito é o tamanho. Renatinho não é alto e espadaudo. É baixo, franzino, mas ágil. E como o Luizinho acaba de provar que em futebol nem sempre tamanho é documento, as esperanças em torno de Renatinho mais aumentam. Veloz, bom droblador, chuta com os dois pés, é o ideal para a extrema direita alvi-verde. Desde que tomou conta do posto foi melhorando. Chegará o dia em que muitos o apontarão como a figura exponencial naquele setor, se seu cuidado nos treinos e na sua vida privada for o mesmo de agora. Se a terrivel mascara dele tomar conta, perderá o Palmeiras um bom valor, como já perdeu tantos unicamente por encarapuçarem a vaidade, a presunção e o otimismo.

Começamos esta nova série de comentários escolhendo logo uma das revelações proveitosas. Outras há e nem todas do tipo Renatinho. Iremos analisando um por um, até que se esgote o assunto. Nosso fito é criticar de forma construtiva, procurando lembrar ao jogador suas reais responsabilidades e aquilo que lhe faz mal perante o olhar aguçado dos expectadores. Nossos comentários servirão, inclusive, para despertar no elemento focalizado o desejo de acertar de se corrigir, de contentar aos que o vêem constantemente nos campos de futebol.

VOCÊ SABIA QUE...

... que Eduardo Lima marcou o tento da vitoria na partida final entre paulistas e cariocas em 1942?

... que o ataque do Velez Sarsfield em 1945, era constituido por Heiseche, Scliar, Ferraro, Bermudez e Cano?

... que Nardo, Rafael, Ferrão Diogo, Ciasca e Dilvo, atuaram quando garotos no juvenil São Vito?

... que o cronista Vicente Lopes, do jornal Ultima Hora, foi meia direita e ponteiro do Mogiana de Campinas, tendo sido artilheiro do campeonato local há anos atrás?

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Serviço Secreto

Durante o Carnaval muita coisa engraçada aconteceu com o pessoal do futebol. Se tivessemos mais meia duzia de espiões teria sido possivel descobrir o dobro do que descobrimos. Mas mesmo assim houve algumas particularidades das mais interessantes. Vamos a elas.

—o

Albino Lotito recebeu um telefonema de Trindade. Atendeu. Era uma ordem para procurar Brandão a qualquer custo e conversa-lo para que renovasse contrato com o Corintians. Mas sigilosamente.

Lotito saiu à rua, e de tão depressa que fez quase com a escova de dentes na mão. Pegou o carro e começou a percorrer os lugares mais propicios onde encontrar o tecnico. Não teve sorte, porem e estava quase desanimado quando encontrou um reporter.

— Como vai, Lotito?
— Vou bem. E você?
— Assim assim. Onde vai?
— Estou passeando apenas.

É verdade que o Corintians quer Brandão de novo? E' verdade que está à sua procura?

— Brandão? Nunca! Se ele quiser, sabe qual é o caminho do Parque São Jorge!

— O —

TELEGRAMA DE MARCEL KLASZCO A BAUER — "Rogamos encarecidamente que aceite ordenado apenas 20 mil cruzeiros por mes [illegible] para São Paulo F.C. [illegible] sem contrato ou defen[illegible] ores Ipiranga, Juventus Nacional etc. pt"

RESPOSTA DE BAUER — "Homem pode perder tudo menos dignidade pt Exijo mesmo salario ou passe livre"

Vamos ver mais este capitulo da novela José Carlos Bauer-Tricolor... até onde vai. A história se repete!

— O —

DO MILÃO AO SANTOS — "Comme é. Del Vecchio veni ó no?"

RESPOSTA DO SANTOS — "Como é. os dez milhões vém ou não?"

O caso Del Vecchio — Santos — Milão é engraçadissimo. A turma do Milão sabe muito bem que os santistas ficaram espertos e safados durante a temporada de 1955, na qual se sagraram campeões. Se os italianos mandam o dinheiro, o campeão é capaz de ficar com a gaita e Del Vecchio... Por sua vez Athié não quer mandar Del Vecchio sem a garantia do dinheiro. E com tudo isso, o rapaz deixa de acumular juros. Quatro milhões de cruzeiros dão juros até de segundo em segundo! Gusmanovitch está no caso.

— O —

Bisbilheta está fazendo horas extras para se apossar da lista de dispensa do Palmeiras. E o seu cartaz de espião é tão grande quando apareceu no Parque Antartica no outro dia, os craques esmeraldinos correram pra cima dele aos gritos:

— Descubra se estou na lista!
— Quero saber se tenho de procurar clube!
Me ajude, por favor!
Conto consigo!

E assim por diante. Após três horas de trabalho, Bisbelheta sabia o nome de quatro que serão dispensados: Belmiro, Cavani, Bernardi e Valdir. Tomem nota para comprovar depois. E tamamos a liberdade de lembrar aos que Valdir custou cerca de 700 mil cruzeiros, que estão nos cofres dos espertissimos e tortuosissimos irmãos Lucarelli, se é que não passaram já para os bolsos de alguns arbitros de futebol...

— O —

TELEGRAMA DA TURQUIA PARA A PORTUGUESA — "Estamos esperando visita anual simpatico clube luso pt Nossa ansiedade cada vez maior pt Confiamos apresentação padrão magnifico jogo como sempre pt"

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Se Deus quiser"

REPLICA DA TURQUIA — "Se Maomé quiser"

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Como os senhores quiserem".

Esta pequena guerra Santa travada por turcos e portugueses não vem ao caso. O que interessa, e muito, é que os dirigentes da Portuguesa estão envergonhadissimos com as perspectivas de levar o atual time à Europa, depois de ter jogado lá com Julio-Renato-Nininho-Pinga e Simão! E alem de vergonha eles tem medo que os turcos, enfezados como são, não queiram passa-los pelo fio de cimitarras, indignados com o depauperado quadro luso. Luis Monteiro já ordenou a Delio Neves que procure reforçar o quadro seja como for!

O fan pergunta

A srta. Elsa Sturaro, residente à rua Barão de Jaguara, no bairro do Cambuci, enviou, por nosso intermedio, ao jogador Rafael, do Corintians, uma carta, contendo as seguintes perguntas:

1) — Onde, data e ano do seu nascimento?
2) — E' verdade que quando garoto você gostava do Palmeiras?
3) — Qual o seu maior amigo no Corintians?
4) — O que faz fora do futebol? Aceita convites?
5) — Em que bairro reside?
6) — Casa propria ou alugada?
7) — Por que caiu assustadoramente de produção.
8) — E' verdade que você leva uma vida desregrada?
9) — Qual o cantor e cantora que mais admira?
10) — Qual o prato que prefere?

O craque responde

RAFAEL, agradeceu à atenção de sua fan e respondeu assi msuas perguntas:

1) — Nasci na rua Washington Luiz, no centro da cidade, no dia 17 de janeiro de 35. Completei há pouco 21 anos.
2) — Realmente, quando menino admirava o Palmeiras. Hoje sou corintiano de corpo e alma.
3) — Admiro todos no meu clube. Mas, confesso, que minha amizade com o Homero é maior ainda. Moramos perto e talvez seja esta a razão.
4) — Trabalho na industria do meu pai. Aceito, com imenso prazer.
5) — Resido à rua Paula Ney, no bairro da Aclimação.
6) — A casa é de propriedade do meu progenitor.
7) — Varios fatores, independentes de minha vontade, tiveram influencia neste decrescimo. Já estou curado moralmente...
8) — E' uma afirmação leviana de quem lhe falou. Tenho familia, prezo ela e levo uma vida decente.
9) — Angela Maria e Ivon Cury, são os de minha preferencia.
10) — Macarronada quando preparado pela minha mãe.

SIDNEY, goleiro que surgiu em Assis e que foi grande no Noroeste de Bauru chega hoje a São Paulo para uma série de testes no Palmeiras. Espera ficar. O alviverde precisa de um bom reforço no gol. Sidney talvez não seja aquilo que os esmeraldinos esperam. Pode ser estrela que brilha em ceu onde não há astros. No entanto, os treinos que irá se submeter dirão o resto.

DEL VECHIO passa a ser o homem do dia nos noticiarios da imprensa. Telegramas procedentes de Roma dizem que o Novara quer o avante do Santos a qualquer preço. Teria, inclusive, oferecido um preço bem alto pelo seu atestado liberatorio, preço esse que ultrapassaria a casa dos seis milhões de cruzeiros, fora as luvas e ordenados. Indubitavelmente, a questão requer um minucioso estudo por parte da diretoria do Santos. As portas da fortuna abrem-se para o artilheiro santista. Os italianos estão dispostos a gastar até o impossivel para conseguir bons jogadores, haja vista a serie de vultosas transações já feitas com Julinho, Humberto, Americo, Guerra, Dino e Vinicius, alem do Marinho. Chega agora a vez do Del Vecchio. Deve aproveitar, um pequeno contrato e varios milhões em sua conta particular no banco. O resto... é jogar futebol.

JOÃO BATISTA LAURITO encontra-se em São Paulo. Primeira etapa de sua viagem de volta a Recife. Retorna consagrado, trazendo recorte dos mais famosos criticos uruguaios, dizendo das maravilhas de sua arbitragens no sulamericano. Mas, no Brasil seu cartaz anda fraco. Está encostado em Recife e sem muito ambiente em São Paulo. Talvez agora.. e com uma boa ajudazinha dos que o viram lá...

TITE está em Santos. O Santos revelou Pepe e a torcida quer ver o seu idolo em ação, o homem que fez o gol da vitoria no campeonato. E Tite, segundo as primeiras noticias que nos chegam ao conhecimento, inicia entendimentos para se transferir para o Corintians. Seria uma belissima aquisição do alvi-negro que espera apresentar um quadro bem forte no presente ano. Aguardamos.

OSVALDO BRANDÃO chegou a São Paulo. Situação incerta. Dizem que irá para o São Paulo. Do tricolor não há confirmação dessa noticia. Mas, o que é mais certo é que já se trabalha junto à CBD visando a indicação de Brandão para o posto de auxiliar tecnico durante os jogos da seleção brasileira no Velho Mundo. Há inclusive uma certa exigencia nesse sentido, por parte de esportistas de projeção em nossa capital. Consta tambem que o proprio supervisor da CBD em nossa capital está trabalhando no sentido de dar a Brandão esse privilegio. Para Brandão seria um mar de rosas. Defrontaria com novas taticas, colheria melhores informações sobre a evolução do futebol em outros paises e, o que é mais importante, voltaria com uma mais acentuada experiencia internacional que bem poderia aplicar em suas futuras atividades à testa de novas seleções.

DJALMA SANTOS ai está. Se jogou bem no selecionado poucos falaram. O pouco que falhou todos comentaram. Mas, colocando-se no lugar de Brandão, muito justa e muito fundamentada sua exposição. Em certas ocasiões teve medo. Sim medo. Não da bola ou do adversario. Medo do destino. Saiu de São Paulo com destino incerto. Fez com a Portuguesa apenas um contrato provisorio de um mês. Ficou para acertar novas bases quando voltasse. Colocando-se as cartas na mesa, seu caso ficou assim: se fosse arrojado, destemido, mas se machucasse, voltaria imprestavel e teria que aceitar a base proposta. Voltando bom, em forma, perfeito, a conversa será outra. Jogador muito firme, de muita classe, tem o direito de reclamar o que deve ganhar. E eis ai o problema. Sair da Portuguesa não irá, pois seu passe não é vendido por qualquer bagatela. Renovar por pouco tambem não, pois qualquer perneta ganha mais que ele. Eis a questão.

VICENTE FEOLA está numa encruzinhada. Prepara o São Paulo e dizem-lhe que o tricolor vai contratar Osvaldo Brandão. Seria verdadeira essa noticia? Cargo paradoxal o de Feola no clube. E' administrador e tecnico. Num caso como esse fica numa situação meio esquerda. Brandão é visto com muitos bons olhos pela diretoria do São Paulo e possivelmente o negocio será fechado a qualquer momento, segundo se informa.

JAIR foi o maior blefe que a seleção nos apresentou. Verdadeira tapeação. Mas, o erro não é seu. É daqueles que o quiseram recuperar. É daqueles que foram desenterrá-lo no esconderijo do Palmeiras para tentar, numa especie de canto de cisne, despertar as "grandes qualidades" do craque. E Jair entrou no time. Encostado que estava há alguns meses, correu, ticoticou, chutou faltas fora, prendeu o jogo, enfim, foi um azarão. Não pagou nem placê, como diria o leitor turfista. E Jair volta. Volta tambem com a maior cara de tacho do mundo. Não conseguiu fazer lá fora o que pretendia fazer aqui, isto é, despertar o interesse dos saudosistas pela sua volta ao time palmeirense. Foi o fim no futebol. Exemplo que deverá ficar patenteado para que em futuras escolhas para a seleção não se busque elementos que estão fora da ativa.

BALTAZAR, não o do Corintians, mas sim o da Ponte Preta, tambem entrou na lista dos cobiçados pelos grandes clubes. E a Ponte Preta, que tem no seu avante um dos principais jogadores do time, não titubeou em fixar o preço do passe de Baltazar em um milhão. Sim, um milhão, como se dinheiro fosse banana. Quem se habilita? Nessa altura, desaparece o interesse pelo avante campineiro.

MENDONÇA FALCÃO foi o primeiro a afirmar — de acordo com amplas entrevistas concedidas a matutinos cariocas — que os paulistas não assumiriam mais a espinhosa missão de representar o Brasil no exterior. Vão agora colocar a tranca, depois da porta arrombada. Estamos a cavaleiro para comentar o assunto Sempre fomos contrarios à formação de seleções regionais para combates de grande envergadura, principalmente contra selecionados completos de outros paises, cujo futebol está em plano destacadissimo. Seria jogar no escuro e tentar o impossivel. Foi o que os paulistas fizeram. Dois bons resultados, verdadeiros milagres do futebol: contra a Argentina e contra o Uruguai. Mas, a classificação final diz o resto. Não nos saimos bem. Nem o vice-campeonato alcançamos, eis a questão. Mas, o tramela virá antes tarde do que nunca.

MAURINHO está sendo pretendido pelos gauchos. Querem levá-lo ao Mexico para participar dos Jogos Panamericanos. A seleção sulina é pobre, mas não orgulhosa. Conta logo o que lhe falta e não se acanha de pedir reforços. Afinal de contas, jogará com a etiqueta nacional. Assim sendo, tem o pleno direito de reclamar junto ao dirigentes, valores para preencher lacunas da equipe. E Maurinho, irá?

COLOMBO, ponteiro noroestino que esteve na mira do Palmeiras, apronta a mala para ir a Lins. O Linense mandou buscá-lo. Zeola tambem participará dos proximos treinos do quadro da Noroeste. Pretende o Linense esforçar-se para o certame que se aproxima. E o Noroeste, embora esteja anunciando a remodelação do plantel, só está pensando em vender. Ainda não tentou conquistar nenhum valor. Cuidado!!!

RIBAMAR está na mira de dois clubes: Palmeiras e São Paulo. Ambos precisam de um medio bom. Ribamar demonstrou qualidades durante o ultimo campeonato e foi logo polarizando as atenções dos clubes grandes. Todavia, um forte impecilho entrou no caminho dos que o disputam: o passe. Sabem quanto o XV de Novembro de Jaú pediu para negociar Ribamar? Nada mais, nada menos que um milhão de cruzeiros. Sim, contadinhos alí, nota sobre nota, um milhão de cruzeiros. Onde buscar essa importancia na época em que vivemos? Onde levantar essa quantia, quando o futebol está apenas dando prejuizo. A julgar por esse caso, veremos o cáos do futebol paulista em 56. Os jogadores bons não poderão ser negociados, pois os clubes "bem" estão "mal" de dinheiro. E haverá um estacionamento completo nas atividades clubisticas, sem a compra e venda de novos jogadores.

BAUER está questionando com o São Paulo a renovação de seu contrato. Um caso serio, podem crer. Ainda outro dia Vicente Feola, em entrevista à imprensa, afirmou que Bauer é reliquia do tricolor e que lá deverá permanecer. Fim de uma carreira brilhante, de um grande jogador do passado. Hoje vive mais das gratas recordações de sua agitada vida futebolistica No campo, já não é mais o mesmo. Na secretaria do clube, porem, continua a ser e talvez o maior deles todos. Salario gordo que agora o São Paulo tenta reduzir nessa politica de compressão de despesas com a regulamentação dos ordenados de jogadores. Bauer renovará de qualquer maneira, mas pleiteará manter pelo menos o que está recebendo atualmente. E nasce ai o problema. Seu atual ordenado é superior ao plano elaborado pelo São Paulo. Hoje ou amanhã será resolvido o problema.

VOCÊ SABIA...

... que Juan Carlos Verdeal, ex-profissional do Fluminense do Rio e Juventus de São Paulo atua num clube da terceira divisão francesa?

... que Ademar Alves, medio que defendeu a seleção brasileira no sulamericano de juvenis em Caracas, é irmão do meia Alves que em 1953 atuou na equipe mista do Palmeiras?

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

Filmando

P — QUAL O ADVERSARIO MAIS DIFICIL DE BATER: URUGUAI OU ARGENTINA?
R — ALFREDO, zagueiro da seleção:

"Dois jogos dificeis que tivemos e dois adversarios completamente diferentes. Os argentinos, a meu ver, foram mais dificeis. Donos de um bom time, jogavam duro e com harmonia. Os uruguaios tinham bons jogadores, mas lhes faltava um sentido conjuntivo ao time e mais educação esportiva. Usaram e abusaram da violencia. Procuram superar o nosso maior volume de jogo empregando recursos ilicitos. Não são bons adversarios. Já or argentinos, embora jogando duro, com firmeza, eram mais corretos, menos violentos e mais esportivos. E, acima de tudo, tinham um belissimo jogo de conjunto."

P — QUAL SUA MAIOR EMOÇÃO EM MONTEVIDÉU?
R — LUIZ MONTEIRO, presidente da Portuguesa:

"Foi ver a sensacional vitoria contra a Argentina. Eu suava frio e olhava para o relogio. O jogo se equilibrara e o tempo corria. Não tinha tanto medo do empate. Meu pavor era pelo tento que eles ainda poderiam marcar. Mas, quase desmaiei quando Luizinho enfiou a bola no barbante. Para mim, o carnaval brasileiro começou naquele instante. Não sou muito de fazer barulho, mas minha emoção foi tão grande, que gritei nem sei o que e fiquei como doido contando os segundos para terminar o jogo com a nossa vitoria."

P — EM QUE PÉ ESTÁ O CASO DE URUBATÃO?
R — MODESTO ROMA:

"Não aceitamos a proposta do jogador por julgarmos elevadissimas suas pretensões. Nada resolvemos ainda com esse profissional. Chegou, agora, ao meu conhecimento que o Fluminense está interessado em Urubatão e que o quer por emprestimo. Atenderemos este pedido do clube carioca se em troca der Didi ao Santos, tambem por emprestimo. Nessas condições poderemos ceder Urubatão. Caso contrario, nada feito. Aliás, Urubatão é o unico jogador do nosso plantel que está sem contrato, pois os demais terminarão seus compromissos somente em 57."

P — QUE CLUBE CARIOCA GOSTARIA DE DEFENDER?
R — RAFAEL CHIARELLA:

"Sempre admirei o Fluminense. Considero o tradicional clube guanabarino uma das maiores potencias do futebol brasileiro. Se algum dia recebesse uma oferta, não nego que, se possivel, seguiria para a Capital da Republica. O proprio uniforme do tricolor carioca é atraente. Grandes nomes do nosso futebol vestiram aquela camiseta. Seria um orgulho para mim envergá-la algum dia."

P — O QUE HÁ DE VERDADEIRO SOBRE SEU INGRESSO NO FLUMINENSE?
R — URUBATÃO:

"Não tem fundamento essa noticia, mesmo porque eu prefiro continuar no Santos, onde já tenho ambiente e otimas amizades. O Fluminense, no Rio é um dos clubes que menos paga e lá somente os grandes "cobras" como Didi, Castilho, Veludo e Pinheiro, ganham 18 mil cruzeiros por mês. Os demais ganham bem menos. No Santos, tenho possibilidades de ganhar muito mais e, sinceramente, eu aprendi a querer bem meu atual clube e da Vila Belmiro não pretendo sair."

P — TEM O CORINTIANS TEMPORADAS ACERTADAS NO EXTERIOR E QUANDO ELAS SE REALIZARÃO?
R — ALFREDO INACIO TRINDADE, presidente corintiano:

"Realmente, temos alguns convites para excursionar, embora nada tenhamos resolvido em definitivo. E que aguardamos resoluções sobre jogos em São Paulo e no Rio, de acordo com o calendario paulista e brasileiro. Não sabemos, ainda, como ficara o "Roberto Gomes Pedrosa" e quais as datas para o torneio internacinal patrocinado pela Federação Paulista de Futebol, embora estas existam em principio. Nestas condições, disso tudo depende as nossas medidas para o futuro, sendo que, se vier a se concretizar o torneio internacional, somente após o mês de março poderemos tomar providencias relativamente a excursões, se não houver o "Roberto Gomes Pedrosa". Por enquanto, teremos de aguardar."

P — QUAIS OS JOGADORES ESTRANGEIROS QUE MAIS O IMPRESSIONARAM NO SULAMERICANO?
R — DJALMA SANTOS:

"Houve muitos que chamaram as atenções gerais. O lepido ponteiro argentino Cuchiaroni, a quem tive ensejo de marcar, quando do prelio contra os portenhos, foi um dos elementos novatos que gostei. Muito veloz, e uma temeridade, estando sempre pronto a infiltrar-se perigosamente. Dos veteranos, voltei a admirar a classe dos uruguaios Martinez, Rodriguez Andrade e Miguez. Vi pela primeira vez Angel Labruna e, confesso, não gostei muito. Achei Grillo, Pentreli e Mouriño os verdadeiros astros da equipe platina. Nas demais equipes, ressalto o "velho" Felix Castilho e Delgado do Peru. Hormazabal, Ramirez, Sanchez e Almeida do Chile, enquanto apenas Leguizamon se destaca entre os paraguaios."

Opiniões

FALSO CONSULTORIO

Esses caras são engraçados! Ficam fazendo farra no Carnaval e depois pedem conselhos. Prá inicio de conversa, eu não sou a madame D'Anjou que esparrama conselhos pelo radio. Em segundo lugar, as besteiras cometidas durante o Carnaval não são de minha conta. Portanto, todos os que ficarem sem resposta esta semana é porque perguntaram bobagens.

CANHOTEIRO — Realmente, a qualidade do lança-perfume está cada vez pior. Eu nunca bebi, mas antigamente ouvia dizer que era um gostinho agradavel. Isso foi antes da guerra. Agora é tudo na ladroeira.

ALFREDO — Você botou uma mascara e agora não pode tira-la, porque ficou grudada no rosto? Não é problema, Alfredo. Aposto que a mascara é mais bonita do que o original. Fique com ela.

MARIO BENI — Os seus meninos do juvenil andaram por ai fazendo farra e agora estão sem pernas? Está vendo? Não há diferença entre "cobras" e juvenis. Eu sempre lhe disse que vai ficar ainda mais careca como presidente do Palmeiras.

ALÁ — Pra tirar o confeti dos cabelos a melhor receita é agua e sabão. Você já experimentou? Não tenha medo de lavar a cabeça, não. Há tanta gente que lava e continua vivinha da silva!

JAIR — Aconselho-o a não experimentar este feio recurso. Se Mario Beni disse que você estava proibido de entrar no Parque Antartica, não tente entrar fantasiado de balana. Logo descobririam e você passaria por lamentavel vexame. Se sua fantasia fosse caveira, ainda... Quanto à sua pergunta a respeito da enorme atração que está sentindo pelo Butantã, está na cara: cobras!

LUIZINHO — Você se queixa de que há uma fila enorme de fãs que querem autografos na porta de sua casa? Mande fazer um carimbo. Popularidade é assim mesmo. Quem mandou você engulir a bola contra a Argentina? Por falar nisso, você já conseguiu vomita-la? Se ficar no estomago pode causar-lhe disturbios digestivos perigosos.

JOÃO ETZEL — Sua fantasia de Ali Baba e os 40 Ladrões foi um sucesso, não? Eu bem lhe disse. Quando a gente tem vocação para uma coisa, fantasiar-se desta coisa dá certo.

MARIO VIANA — Foi uma magnifica idéia pintar-se todo de branco, dos pés à cabeça e sair fantasiado de "abominavel homem da neve". Parabens pela idéia original, que até parece minha.

CLEMENTE FERNANDES — Meu caro medico da Portuguesa! eu não sei como vai terminar o caso Tite — e não quero saber, bem entendido — mas acho que é besteira você querer desafiar o jogador para um duelo, que seria evidentemente desigual, já que o duelo seria sentar um em cima do outro, até um dos dois desmaiar.

RAFAEL OBERDÃ DE NICOLA — Ah, então o que V. quer mesmo é tomar conta da Federação Paulista de Futebol como presidente, hein? Muito bem. Se eu soubesse disso, aproveitaria a quarta-feira de cinzas para engoluir dois quilos das mesmas em sinal de luto.

REI MOMO — Você é o rei mais deposto do mundo. Reina três dias, dão um golpe em você... e até o ano que vem! Paciencia. Até parece tecnico de futebol, que a toda hora é chutado.

CARRANZA (De Montevideu) — A consciencia lhe faz perguntar por Luizinho, hein? Pois bem, comunico-lhe que o Luizinho, sua principal vitima do famigerado prelio Brasil vs. Uruguai continua vivo, apesar de sentir fortes dores em varias partes do corpo. Parece que vai sobreviver, desde que devidamente cuidado pelo Departamento Medico de seu clube.

OSVALDO BRANDÃO — Não sabe como começar seu relatório? Comece assim: ""Colocaram a bomba na minha mão no dia tal, de tantos, de tantos e a bomba estourou logo de cara no prelio com os chilenos"... e assim por diante.

BELMIRO, MARIO, GERSIO, BERNADI, ETCETERA — Vocês caros amigos do Palmeiras, fique msabendo que realmente constam da lista negra do tecnico Aimoré. Tratem de ir procurando clube. E se fôrem espertos, tratem de "grudar" em algum clube que esteje prestes a fazer uma excursão à Europa. Viajar é viver.

CLAUDIO — Exponha claramente ao presidente Alfredo Inacio Trindade sua situação de incerteza. Diga-lhe que não sabe se é jogador, tecnico, tecnico-jogador ou jogador-tecnico. Ele compreenderá e solucionará seu caso. No seu caso particular, acredito que seria melhor continuar como craque. Tecnico costuma ser xingado a três por dois. De craque passe a comentarista esportivo, como o Leonidas. Não se arrisque a tomar na cabeça todos os domingos!

Esse time não ganha campeonato...

PARA "PIVOT" SÓ HÁ FIUME

No centro da intermediaria, existe tambem um problema relativamente serio para a direção técnica do Palmeiras. Não que seja de grande urgencia, já que existe para essa posição o veterano Fiume, que está em ótima forma fisica e técnica podendo corresponder plenamente. Entretanto, pela idade que possue, Valdemar Fiume precisa de descanso durante o campeonato, não devendo mesmo aguentar o ritmo de jogo que está imprimindo, razão pela qual, é preciso que seja contratado um reserva a altura para o quadro titular.

Esse elemento, revezaria com Fiume durante o certame, jogando algumas partidas mais faceis reservando-se o "solitário" para os choques de maior importancia. Para um futuro bem próximo, quando Fiume abandonar o futebol, estará o Palmeiras com um jogador a altura de substitui-lo com sucesso.

Eis o problema principal que terão os responsaveis pelo onze esmeraldino. Por enquanto, o alviverde não possue reserva. Só há Fiume para figurar no time principal. O outro que ai está, é Tocafundo, elemento que provou mais de uma vez que não serve.

Aliás, Tocq, já era para ter sido dispensado. Deram-lhe nova oportunidade, mas ele não soube aproveitá-la, decepcionando inteiramente.

Mostrou realmente que não pode continuar no plantel, que é incapaz de arcar com as responsabilidades de titular caso seja necessario o seu concurso.

Diante disso, não há nada mais a fazer, senão endereçá-lo o "bilhete azul" procurando-se um outro elemento, jovem mas que tenha condições para se equiparar a Fiume e jogar quando for preciso.

Somente assim, é que estará o Palmeiras despreocupado com relação ao centro da sua intermediaria. Jogadores para esse posto, existem varios em cogitações. Um deles, é Ribamar, pertencente ao XV de Jaú, elemento capaz de resolver esse problema. Outro jogador que poderia ser tentado, é Leo, radicado no Rener de Porto Alegre, cujas condições técnicas muito o recomendam.

Além desses elementos, outros existem que podem resolver essa situação incomoda dos palmeirenses. A questão é de se procurar, mas com muita visão e bom senso para que não se repitam erros já cometidos anteriormente, como foi o caso de Tocafundo, cujo engajamento foi um autentico malogro para os esmeraldinos.

EDMUR DECLARA :

"NÃO TENHO RUSGAS COM O TECNICO DELIO NEVES"

Certas "broncas" dadas pelo tecnico Delio Neves sobre o atleta Edmur Pinto Ribeiro, tem motivado desencontrados comentarios. Muitos chegam a afirmar que ambos não se entedem de maneira alguma, sendo que um tem autentica aversão pelo outro. Porém tudo não passa de um entendido. Os dois se entendem muito bem e o proprio "coach" manifestou-nos nada ter contra o vivaz "insider". Edmur, por seu turno, quando indagado pela reportagem, positivou:

"Li em varios jornais que tive uma desinteligencia com Delio. Mas isso é mentira e das grandes. Para ser franco, nada há entre mim e o tecnico, a não ser uma grande amisade, desde os tempos em que eu jogava no Rio. Não tenho e nunca tive rusgas com ele. Somos, isto sim, grandes colegas", saiu!

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta:

IRONIA DO CARNAVAL

Tragi-comedia em 1 ato

A cena se passa num bar de um salão de baile qualquer, no derceiro dia de Carnaval. Encontram-se, casualmente, um Pierrot, um Pirata e um Diabo. Todos, logicamente, mascarados e portanto irreconheciveis. Estão "altos de bebida" e reunem-se no balcão do bar para ficar mais altos ainda. Vamos à conversa que mantiveram os quatro foliões.

DIABO — Pois é... este é o ultimo carnaval qgue eu passo... hip... hip... sem ser presidente da Federação... Paulista de Futebol... hip!

PIRATA — Ah, é? Não... não diga!

DIABO — Digo, digo e digo... hip! Fui feito para um posto assim...

PIERROT — O senhor quem é?

DIABO — Não digo. Eu sou um folião... E o senhor?

PIERROT — Eu sou uma pessoa qeu pode... mandar e desmandar... na Federação!

PIRATA — Ah, é? Fique sabendo que a unica pessoa que pode mandar ou desmandar na Federação sou eu. Por enquanto... hip!... este "privilegio" ninguem me tira.

DIABO — Mas... no proximo ano... serei eu o tal, custe o que custar, graças... graças... graças à São Bento, meu santo protetor!

PIERROT — Será que... seu santo protetor é mais forte... que o meu?

DIABO — E qual é o seu?

PIERROT — O meu... hip... é São Jorge!

DIABO — São Bento é muito mais... todo o mundo sabe disso... São Bento livra das cobras e dos bichos... pe... pe... peconhentos!

PIRATA — Os senhores, que eu não sei quem são, estão... falando da Federação e nem ligam... hip... para mim!

DIABO — E... por que haveriamos de ligar?

PIERROT — Isso mesmo... por que... haveriamos de... hip... ligar?

PIRATA — Porque eu... bem... eu, sou... não vou dizer!

DIABO — Então cale a boca e deixe os dois candidatos aí falar.

PIERROT — Isso mesmo. Mas... como o senhor, seja lá quem fôr, conseguirá tomar conta da Federação?

DIABO — Está falando comigo?

PIERROT — Sim... senhor!

DIABO — Pois é... eu conseguirei graças ao meu diabolismo... pra isso estou fantasiado de diabo!

PIRATA — Cuidado com esta conversa aí... que eu estou fantasiado de pirata... e o pirata que eu represento... se chamava Falcão dos Mares!!!

DIABO — Falcão?

PIERROT — Falcão?

PIRATA — Falcão!

DIABO — Este nome... me recorda... o do presidente atual da Federação. Um cara que eu faço o que quero dele... e ele não percebe! É um coitado!

PIERROT — Osenhor faz o que quer dele? Então quem é o senhor?

DIABO — Quer saber mesmo? Quer saber?

PIERROT — Quero.

PIRATA — Eu tambem!

DIABO — Pois bem... eu sou o capitão Rafael Oberdan de Nicola!

PIERROT — Ah! Hi! Ho!

PIRATA — Pois sim... o sr. secretario da Federação, hein?

DIABO — Secretario apenas para constar. Na realidade, eu já mando ali e faço o que bem entendo.

PIRATA — Ah, é, hein? Faz o que quer, hein?

DIABO — Sim senhor! E não estou gostando do tom de sua voz, não!

PIRATA — Quer saber por que não gosta?

DIABO — Quero!

PIRATA — Porque eu sou o presidente da Federação, Mendonça Falcão!!!

(Os dois tiram a mascara e se enfrentam. Deitam-se olhares de odio, enquanto o Pierrot morre de dar risada).

DIABO — Ó Pierrot de uma figa, do que está dando risada? Até parece o Trindade com esta risadinha.

PIERROT — Trindade, hein? Risadinha hein? Pois fique sabendo que eu sou realmente o Trindade, e ouvi bastantes coisas hoje aqui!

(Arranca a mascara. É Trindade mesmo).

PIERROT — E agora?

DIABO — O jeito é um quebrar a cara do outro.

PIRATA — Não há outra solução, realmente.

PIERROT — Então vamos começar. Mas vamos botar a mascara de novo, senão aparece algum reporter aqui e estamos desmoralizados.

(Os três botam a mascara de novo. E lançam-se um contra o outro, a rolar pelo chão distribuindo socos e pontapés. Fecha o tempo, desde o pano e FIM).

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.s 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

GALERIA BRANCA E NEGRA

1 — *Angelim foi, do Corintians, o cerebro da grande vitória em Sorocaba. É o Cláudio da equipe de basquetebol. Anda carregando o time nas costas, com sua classe impressionante.*

2 — *Somente no dia 21 o TJD irá punir os jogadores faltosos da rodada interiorana do dia cinco. Erro. Muitos serão favorecidos, sem a energica punição antes da rodada de depois de amanhã.*

3 — *Armando Vieira continua ganhando titulos para o Brasil lá fora. Ninguem ressalta os feitos do tenista patricio. Corre o mundo buscando vitorias. É um colosso dos nossos esportes.*

4 — *Alberto da Gama Malcher acompanhará os gauchos ao México. Mais uma futura "recuperação"? Até quando ficaremos sem renovar o quadro de apitadores internacionais junto à FIFA?*

5 — *Falcão anunciou que amanhã concederá entrevista á imprensa carioca e que na ocasião ratificará o que disse em Montevideu: "Os paulistas não devem representar o Brasil em certames internacionais". Só agora, heim!*

6 — *Carnaval em Congonhas com a chegada dos jogadores. É o mesmo que mimarmos uma criança que faz traquinagens. Acreditamos que a homenagem foi prestada pelos resultados ante Argentina e Uruguai e não pela classificação final do onze brasileiro.*

7 — *Preparam os dirigentes do Corintians uma homenagem a Angelim. Justiça. O moço é o sustentáculo da equipe de bola ao cesto. Cérebro que funcionou como capitão em grandes conquistas. Belo gesto.*

8 — *Sentimos profundamente a perda do titulo pelo lado piracicabano. Seria a descentralização das conquistas. O interior continua por baixo em matéria de bola ao cesto no campeonato do Estado.*

9 — *Finalmente, para sossego de todos, os clubes reiniciaram suas atividades normais. Os torcedores já têm no que pensar. Pena que não tenhamos nenhum grande cotejo á vista, para esquecermos o triste carnaval chuvoso.*

10 — *Não está a Portuguesa providenciando reforços e anuncia sua excursão. Arrisca-se a desfazer todo um cartel que com muito sacrificio conquistou no Velho Mundo. Esse time não fará milagres lá fora.*

Melhor dirigente

Mario Beni

Futebol não houve esta semana, mas um dirigente desportivo tem que extender a atenção dispensada ao seu clube, em todos os setores. Foi o Palmeiras, dos clubes de futebol de São Paulo, o que melhor se saiu nas regalias oferecidas a seus associados durante os festejos carnavalescos. Prova evidente da sua boa direção, principalmente de Mario Beni.

Pior dirigente

Geraldo Starling

O novo presidente do CND está protelando demais a escolha de um representante paulista no órgão que preside. Demonstra evidente má vontade e torna as noticias confusas, embaraçosas, tudo fazendo crêr que pretende organisar a nova diretoria do CND sem mesmo a participação do lado bandeirantes. E isso é mau. Seus primeiros passos foram deploráveis.

Melhor coisa

Corintians campeão

Mais um titulo para o Corintians, tornando-se hexa-campeão paulistano ao mesmo tempo em que alcançou o penta-campeonato estadual. Derrotando em Sorocaba a representação do XV de Piracicaba, campeã do interior, o Corintians alcançou o titulo pela quinta vez consecutiva. Foi a melhor coisa da semana, principalmente para a numerosa torcida alvi-negra.

Pior coisa

Classificação do Brasil

Dolorosamente, olhamos a tabela de classificação do Sulamericano e pensamos: "O Brasil poderia ser o campeão". Pois é, amigos, esse pensamento é a pior coisa que nos domina agora. Vice-campeões, vivendo mais ás custas dos outros, esperando pelo triunfo de terceiros. O exemplo poderia ser aprendido desta vez. Nova seleção vem aí e, como sempre, será feita de afogadilho.

Melhor tecnico

Tulio de Gracco

Dos técnicos, este não é de futebol e sim de bola ao cesto, mas é um elemento de valor. Mostrou sua efetividade ao conquistar, com o quinteto corintiano o penta-campeonato estadual de basquetebol. Já é exa-campeão paulistano. Tulio de Graco merece, pois, a sua indicação como o melhor técnico da semana, numa deferencia especial que fazemos ao amadorismo.

Pior tecnico

Paolo Cofttolo

Em virtude da ausencia de competições futebolisticas, fomos buscar em Viña del Mar, onde se disputa o campeonato sulamericano de natação, o pior técnico de equipes brasileiras durante a semana. Orientando a nossa representação de Polo Aquatico, perdeu para a Argentina por 5 a 1. Revez acachapante, que não condiz com as verdadeiras possibilidades de cada um.

Melhor previsão

Futebol internacional

Parece que teremos mesmo o chamado Torneio Internacional de Futebol no Pacaembu. Será a melhor coisa feita a esta altura. Esse desencontrado calendário sufocou tudo, inclusive o Rio-São Paulo. Para ajudar, a Taça Cidade de São Paulo tambem foi adiada. Se não vier logo esse torneio, o torcedor acabará trocando o Pacaembu por Cidade Jardim. E irá se acostumar.

Pior previsão

Fracasso gaucho

Não somos daqueles que procuram destruir antes de construir. Mas somos muito ponderados e isso nos leva a prever dias aziagos para os gauchos. Reclamam fragilidade em seu selecionado. E irão, com mais uma seleção regional, representar o Brasil nos Jogos Panamericanos. Podemos prever coisa boa? Absolutamente não. Sentimos muito, mas não mesmo.

A sugestão de hoje

Sugerimos aos nossos dirigentes o especial cuidado para com a pronta elaboração de um calendário efetivo. Chega de anarquia. Temos tanta experiencia e não sabemos aproveitar!

O HOMEM DA SEMANA

TITE

Tite, amigos, virou o saco de pancadas de todos aqueles que voltaram de Montevideu. Não há um que não lhe culpe do acontecido. E o pobre jogador teve a infelicidade de ser fotografado num baile de carnaval. Não tinha forças para jogar, mas estava muito bom para dançar, dizem os que o criticam. E Tite continuará o assunto do dia por mais algumas semanas.

O pensamento do dia

Ganhar da Argentina e empatar com o Uruguai, mas terminar o campeonato em terceiro lugar é o mesmo que colocarmos camisa, gravata borboleta, casaca e sairmos á rua sem as calças.

Advertencias

— Advertimos ao Departamento de Arbitros sobre o fato de não forçarem a volta de João Batista Laurito a São Paulo apenas porque apitou dois jogos bem. Aqui não deu nada. Agir sem precipitação.

— Lembramos tambem ao sr. Mario Beni as imediatas providencias que precisa tomar para descobrir novos e bons jogadores para o Palmeiras. Se começar por ultimo, os bons já terão ido embora.

— Chamamos a atenção do sr. Pedro Fischeti, do Departamento de Arbitros, sôbre a necessidade premente de se escolher juizes de boa categoria para os jogos finais do Torneio dos Campeões do Interior.

— Gostariamos de ver maior movimentação do sr. Luiz Monteiro nesta sua nova gestão á testa da Portuguesa. Reeleito, precisa ser mais desembaraçado que na gestão anterior.

— Alertamos o sr. Athié Jorge Coury sôbre a necessidade que tem de conservar o Santos poderoso em 56 para justificar suas apresentações como um autentico campeão. Nada de negócios indecisos com jogadores.

APESAR DE TUDO

TEVE SEU LADO BOM A SELEÇÃO

Frutos que vão alem dos resultados – O saldo tecnico foi razoavel mas há grandes pontos positivos – E tambem o lado negativo – Mauro, Baltazar e Jair – Nomes para o futuro – Sete valores titulares que foram pela primeira vez a um Sul Americano – De Sordi, um titular absoluto do Brasil – Qual Pavão, qual nada ! – E tem mais... – Formiga. Roberto, Luizinho e Canhoteiro

O Brasil terminou seus compromissos no Sul Americano Extra de Futebol. Não conseguiu o titulo maximo, porem, sem duvida alguma, realizou proesas sensacionais, batendo a Argentina, feito que o Brasil não obtinha desde 1922, e empatando com o Uruguai, sem abertura de contagem, no melhor resultado brasileiro em continentais, na capital uruguaia. Portanto, a campanha teve seus instantes realmente notaveis, alem de trazer um saldo apreciado no que diz respeito a jovens valores. E, nestas condições, pode-se dizer que o saldo da campanha foi apreciavel, tecnicamente falando-se, depois, é logico, da recuperação que se deu após o empate com o Paraguai. Foi modificada, então, a estrutura da equipe, na zaga, linha media e ataque.

Continuamos pensando que o Brasil não deve mandar ao Exterior seleções regionais. Mas a errada experiencia vai repetir-se no Mexico, no II Panamericano de Futeboi. Entretanto, temos que reconhecer que o "scratch" paulista, que representou a Confederação Brasileira de Desportos, apresentou algo de bom. Bastaria o triunfo sobre a Argentina, notavel em todos os sentidos, quebrando inumeras primazias dos portenhos. E o proprio empate com os orientais vale como demonstração da força do nosso quadro, desde que já era de se esperar o que aconteceu, com os da "celeste olimpica" empregando todos os recursos possiveis, em sua maioria ilicitos, para não deixarem a cancha derrotados.

SALDO TECNICO

Entretanto, o que mais se distinguiu na campanha paulista foi um bom saldo de valores individuais E a estes é que nos queremos referir. Os brasileiros vão realizar uma grande excursão pelos gramados do Velho Mundo Ja ha, em principio, uma lista de convocações, porem, depois do Extra, esta lista tera que ser alterada. Eis que craques bandeirantes nouve que alcançaram o diploma de "grau internacional", surgindo com uma disposição e uma classe digna dos melhores e mais experimentados astros. O saldo foi bom nesse particular, a despeito de terem tambem, alguns outros, fracassado. Esses, ou carecem de maior tarimba, ou não estão mesmo em condições para o selecionado, perdendo, assim, a oportunidade que lhes foi dada embora, realmente, continuem como jogadores de cartaz no terreno estadual.

O leitor, provavelmente, a estas horas, estará pensando somente na classificação final, porem, é indubitavel que o selecionado, quando não tenha alcançado o titulo, apresentou realmente um bom indice individual ,tendo, por outro lado, se pudesse confrontar com algumas campanhas anteriores, principalmente aquela do Sul Americano de 53, em Lima, no Peru, realizado mais, muito mais, embora sem alcançar, repetimos, um lugar de maior destaque na classificação geral. E interessa tambem o que pudemos obter alem do resultado dos jogos. Porque os jogadores que aprovaram podem ser os titulares de 58 na Suecia e podem, com maior numero de exibições, ganhar a experiencia indispensavel às

ROBERTO — Um astro, sem a menor duvida. Evidentemente, seu nome deve figurar em qualquer lista que se organize no Brasil.

campanhas futuras, consolidando sua categoria .

LADO NEGATIVO

Infelizmente, houve decepções. Mauro, por exemplo, um zagueiro de magnificas qualidades, um dos melhores do Brasil, confirmou que dificilmente pode se adaptar ao jogo mais duro, mais corrido das seleções. Muito classico, não realizou um papel saliente contra o Chile, unica peleja em que tomou parte. Terá sido esta a derradeira oportunidade do zagueiro sampaulino em seleções? Talvez a pergunta tenha resposta dificil, mas aparentemente, 80% de possibilidades são contra Mauro. Foi daqui como titular, mas voltou como reserva.

Maurinho foi outro que não aprovou. Seu jogo é todo de penetração, de velocidade, porem, o extrema do São Paulo poupou-se. As suas exibições foram sempre fracas, dentro de um ataque tambem sem expressões, a não ser Luizinho e Canhoteiro. A valentia de Maurinho ficou em São Paulo, justamente quando a seleção mais precisou de um atacante viril, combatido, penetrador, para resolver algumas paradas adiante. O extrema direita, tudo faz crer, terá novas chances na seleção, porque há carencia de pontas no Brasil, mas, a rigor, não é o homem ideal, aquele que pode render para o quadro Foi esta uma oportunidade perdida por Maurinho, que ficou tambem do lado negativo do "scratch".

Outro que estará definitivamente fora das seleções chama-se Baltazar. O Cabecinha de Ouro atravessa a pior fase de sua carreira. Teve a chance e não a aproveitou, porque, na realidade, está fora de forma fisica e tecnica e não se sabe se conseguirá recupera-las. O seu nome, que parecia definitivamente fora de "scratchs", estará agora definitivamente fóra de cogitações. Bem como o de Jair. E os Brandãozinho, os Bauer, etc., estes, tambem, que não foram chamados para Montevideu, dificilmente retornarão na excursão a Europa ou na Copa do Mundo de 58. Queiram ou não, o selecionado que disputou o Sul Americano Extra teve, sem duvida, seu lado bom, seu grande lado bom, que foi o de lançar novos nomes no cenario futebolistico do Brasil, dando-lhes futuras chances, com as quais poderemos ganhar maior projeção, se esses elementos confirmarem, se subirem de producão ainda mais, como se espera, com maior experiencia, com maior tarimba internacional.

LADO POSITIVO

Esqueçamos os resultados, a derrota ante o Chile após 40 anos de invencibilidade, a sensacional vitoria sobre a Argentina, quebrando uma longa serie invicta dos portenhos, e o empate ante o Uruguai, o melhor resultado do Brasil até hoje em Montevideu. O que mais interessa é conhecermos o lado positivo da campanha extra resultados. É preciso considerar que, sem falar em Gilmar (e este só esteve em ação apenas 20 minutos no jogo contra a Bolivia no Sul Americano de 53 em Lima), o onze do Brasil lançou nada menos de 7 valores titulares na campanha de Montevideu: De Sordi, Formiga, Roberto, Luizinho, Del Vecchio, Zezinho e Canhoteiro. Esses, jamais tinham comparecido a Sul Americanos. Isto para não falar em outros que foram, como Alvaro, Zito, Olavo, Julião, etc. Mas, falando somente dos titulares, o mais experiente era Dialma Santos, com um notavel cartel internacional em seleções Alfredo, que esteve em 53 (Lima) e 54 (Copa do Mundo), porem, como reserva. Maurinho foi ponteiro somente no jogo com a Hungria em 54, na Taça do Mundo, e Gilmar com aqueles rapidos 20 minutos, que não poderiam dar experiencia e categoria internacional a ninguem.

Porque há grande diferença em ser internacional de clubes e internacional de seleções. Há diferença em jogar internacionalmente torneios com a camiseta de seu proprio gremio e jogar Sul-Americanos ou Mundiais com a camiseta da patria. Portanto, quando não bastasse o bom saldo no resultado da clasificação, haveria este de termos apresentado um grande numero de jovens, em contraste com todos os outros selecionados, integrados pela verdadeira expressão futebolistica. Foi bom o lado positivo individual do Brasil, não resta duvida.

DE SORDI, UM TITULAR ABSOLUTO

Se o leitor quiser ter o trabalho de procurar um zagueiro central para o Brasi, esbarrará em varios nomes: Mauro (que parece fora de cogitações), Gerson (que não anda muito por cima), Helvio (algo irregular ultimamente), Pinheiro (com maior numero de maus trabalhos no Fluminense) e Pavão (que foi convocado para o selecionado da Europa). Indagamos: alguns desses aí supera De Sordi? Respondemos: Não.

Portanto, o jovem e vigoroso zagueiro central do São Paulo deve ser o homem da seleção da Europa, tem que ser o homem para o citado posto. E' preciso considerar que enfrentou grandes valores, que soube barrar craques da estirpe de Grillo, Miguez, Roberto Castillo, etc. Um portento esse pequeno, mas notavel beque central do Brasil. Produto autentico de São Paulo, que ganhou "grau internacional" em Montevideu, demonstrando que a posição pode ser-lhe entregue sem susto. Deixem-no jogar, saibam instrui-lo e verão como é o negocio! Francamente, no Brasil, no momento, não tem outro que se equipare a De Sordi. Pavão, que é bem mais alto que o sampaulino, bem maior em altura, fica pequenino, pe-

MAURO — Uma incognita em seleções. Parece tambem fora de cogitações.

quenino assim. Foi De Sordi, inquestionavelmente, o ponto mais positivo do "scratch" que disputou o Extra. Não teve medo de caretas, não se acovardou, recebeu pontapés, deu pontapés, trocou toda especie de jogo com os antagonistas. Um jogador notavel, para qualquer ocasião. ..

E depois de Montevideu, depois daquele jogo com o Uruguai, nenhum se apresenta com maiores credenciais que o vigoroso beque sampaulino. Ganhou experiencia e é homem para qualquer tipo de jogo. Astro autentico, que já revelara no tricolor, na seleção paulista e agora venceu no selecionado do Brasil.

E TEM MAIS...

Sim, amigos, tem mais, muito mais. O jovem mineiro Formiga, o homem mais regular do Santos na campanha do campeonato de 55, mostrou que é mesmo um dos mais completos valores do nosso futebol. Deixem Formiga cuidar de um homem, deixem-no concentrar suas atenções sobre um determinado elemento e verão como se joga! O maior meia esquerda do continente, o famoso Angel Labruna, desapareceu ante o centro medio do Santos. E isso, é preciso frisar, jamais havia acontecido. Formiga assim é um outro nome que merece convocações futuras. E' um valor realçante, destacado, tipo do "pivô" classico, que sabe desarmar e apoiar. Não é um homem excessivamente debil no combate direto como Dequinha. Provavelmente, vão julgar este, no Rio, como o titular da seleção. Porem, guardem o que vamos dizer, guardem isto: Dequinha é um grande jogador com a bola nos pés, um pessimo marcador, que não sabe executar um trabalho consciente de marcação, ante um elemento veloz e penetrador. Muito menos contra um elemento vigoroso, como encontraremos na Eurona.

Outro que não pode ficar de fora é Roberto Belangero. No minimo, terá que ser chamado para disputar o posto, terá que ser chamado para os treinos. E depois... bem, aí que se aguentem os titulares. Roberto tem tudo: é classico, é duro, sabe passar e marcar, tem consciencia de jogo e, sobretudo, mentalidade adiantada, inteligencia. E' dos poucos que sabe pensar. Brilhou intensamente em Montevideu, acabou com Miguez na peleja contra o Uruguai, tendo sido dos grandes contra a Argentina. Tem categoria e ganhou experiencia. Um grande valor!

Luizinho, Alvaro, o proprio Del Vecchio, agora mais tarimbado, podem ser uteis. Tudo é questão de oportunidades. E não acreditamos que exista outro ponta capaz de superar Canhoteiro. Andou incertamente na peleja inicial, mas depois melhorou. E foi um notavel valor. Acreditamos que, pelo menos, Canhoteiro e Luizinho poderão ser aproveitados na vanguarda do Brasil, como recompensa ao brilhantismo de Montevideu. O meia direita, provavelmente, não será titular, porem, poderá ser uma arma preciosa para ser lançada em meio às partidas mais dificeis. Pelo que sabe realizar de novo, de intuitivo, de improvisação, confundindo, eletrizando. Como se vê, o saldo de Montevideu, foi muito bom. Poucos esperavam, mas a verdade é que o futebol de São Paulo deu uma contribuição notavel ao futebol do Brasil. Esses elementos que brilharam lá fora, apesar de terem sido lançados em autenticos "batismos de fogo", poderão estar em Estocolmo em 1958. Tudo é questão de continuarem merecendo apoio e oportunidades!

"O SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA COMUNICA AOS SEUS ASSOCIADOS.

O Sport Club Corinthians Paulista comunica aos seus socios que, a partir do dia 1.º de março próximo, as mensalidades vigorarão da seguinte maneira:

MENSALIDADES:

MAIORES	Cr$ 50,00
SENHORAS E MILITARES	Cr$ 30,00
MENORES	Cr$ 25,00

JÓIA

MAIORES	Cr$ 800,00
MENORES, SENHORAS E MILITARES	Cr$ 300,00
SOCIOS DO INTERIOR	Cr$ 200,00"

CARROUSSEL DE HOMENS E FATOS

QUINHÃO DOS PAULISTAS

O certame sul-americano de Montevideu provou que pelo menos cinco paulistas têm direito de seguir com a delegação que representará o futebol brasileiro na Europa. E os cinco homens são Gilmar, De Sordi, Roberto, Formiga e Luizinho. Consagraram-se por suas atuações, e merecem a indicação. Por extensão, poderiamos ainda citar Canhoteiro, mas o extrema esquerda tricolor é um pouco "esquisito" e nem sempre vibra em defesa da camiseta que veste... No entanto, temos certeza que vão dar o golpe por cima dos bandeirantes, ainda mais em se tratando do mui ilustre Don Flávio Costa, rei das Arabias. Olho nele, alerta e vigilancia. Porque se o homem puder levar o Chico, o Alfredo do Vasco e o Esquerdinha, não hesitará. Ah, é capaz que leve o Friaça, da Ponte Preta. Afinal, marcou o unico gol do Brasil na final da Copa do Mundo de 1950 no Maracanã!

OLHOS FITOS EM AIMORÉ...

Parece que o treinador do Palmeiras está apostando corrida com a torcida do alviverde. Aimoré deve ter no bolso do colete, uma lista de dispensas. A lista não se mexe. Está guardadinha, como se não pudesse tomar contacto com o ar puro do Parque Antartica. E a torcida fica de olho, agitada e desconfiada, porque correm rumores segundo os quais muita gente grauda vai ser dispensada... Ouvimos dizer, até, que apenas ficariam Ivan, Gersio e Laercio, do atual plantel. Outros, mais extremistas, garantem que o unico remanescente será Laercio. Cremos que há exagero tanto na boca de uns como na de outros. Porque se o Palmeiras fizer realmente uma tal despeza, ou terá de comprar um time inteiro ou então precisará promover todos os juvenis para o time titular. Aliás, a declaração de Aimoré, segundo a qual a ala direita para a próxima temporada seria formada por Renatinho e Mazzola vem dar fôrça a esta hipotese da total renovação.

DESPREZO CURIOSO

Se aparece um jogador de futebol num de nossos clubes e afirma que é argentino e jogava no Chacarita Jrs, imediatamente os diretores ficam assanhados. Não tomam nem a precaução de verificar numa revista especializada platina (pelo menos isso...) se o craque realmente fazia parte do primero quadro, e como era considerado ali. Basta que seja argentino para que haja uma corrente de simpatia. Lembram-se de Di Loreto, aquele loiro que apareceu no Canindé? Cregaram a chama-lo de "Baltazar", imaginem... Pois bem, enquanto por um lado há verdadeiras paixão pelos craques argentinos, os de outros centros sul-americanos são esquecidos. Completamente esquecidos. Raramente, rarissimamente ou talvez mesmo nunca se houve falar em interesse de um clube paulista por um peruano, um chileno, um paraguaio. O Peru, neste sul-americano, apresentou Delgado, uma grande sensação, alem de Lazon e Zegarra, dois valores exponenciais. O Chile apresentou Hormazabal e Sanchez, este um ponteiro canhoto de envergadura, e nós não temos extremas canhotos bons... Mas ninguem se interessa, ninguem mexe um dedinho para tentar a conquista destes reais valores. Se, porem, aparecer por aqui um tal de Hermandez, ou Fernandez, ou Gutierrez, ou Perez, dizendo que jogava no Gimnasia y Esgrima de Buenos Aires, então os dirigentes ficarão malucos.

Que curioso desprezo é este pelos craques dos outros centros futebolisticos da America do Sul?

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

VOCÊ SABIA...

... que Valido marcou o tento que deu o tri-campeonato ao Flamengo, em 1944, na partida decisiva frente o Vasco da Gama?

... que Heleno de Freitas, depois de atuar no Botafogo, defendeu os seguintes clubes: Boca Junior da Argentina, Vasco da Gama, Atletico de Barranquila e America?

... que Gandulla e Emeal, ala esquerda do Independiente em 1938, foi contratada pelo Flamengo em 1940?

... que Monti e Orsi, integrantes do selecionado italiano de 1934, campeão mundial de futebol, eram argentinos?

... que Santamaria, antes de vir para o Botafogo, brilhou em defesa do River Plate de Buenos Aires?

... que Pascoal do São Bento, Alfredo do São Paulo, Pinga do Vasco da Gama e seu irmão Pinga II, atuaram no E. C. Cairu da Moóca?

... que Rafagnelli, zagueiro que jogou no Vasco, Bangu e Palmeiras, é argentino?

... que Pepe, ponteiro do Santos, é descendente de espanhóis?

Briguem à vontade. Discutam se os clubes serão 19, 25 ou 12 no proximo certame paulista. Agalfrem-se pelos cabelos se quiserem. Metam os dedos na vista do adversario se isto lhes dá prazer. Assumam atitudes de galo de briga se julgarem conveniente. Mas, por favor, guardem um pouquinho de decencia e honestidade, de correção e cavalheirismo para o Departamento de Arbitros que funcionará em 56. Não queremos João Etzel, com suas tradicionais e conhecidissimas aventuras "financeiras"... Não queremos Tijolo, que não anda muito bem com o apito na boca, deixando de ser energico no

QUEREMOS UM DEPARTAMENTO HONESTO

gramado para depois no relatorio punir todo o mundo, numa especie de covardia injustificavel. Não queremos arbitros incapazes, ou arbitros viciados. Não queremos diretores ligados a clubes. Queremos um só homem, independente, à testa do departamento. Um erra menos que meia duzia. O publico foge dos gramados porque sabe que está sendo assaltado, porque vê que os resultados são muitas vezes emoldados ao gosto dos fortes, em detrimento dos fracos. Tudo isso precisa ser consertado, e quanto mais cedo melhor.

Por isso pedimos: matem-se, liquidem-se, mas tomem cuidado com o departamento de arbitros. É um barril de polvora com estopim aceso!

A GAVETA ESPORTIVA

Qualquer semelhança com a pagina numero dois da Gazeta Esportiva é simplesmente proposital...

AVANTE!

E o certame sul-americano acabou. E nossa cores não puderam vitoriar-se da forma como teriamos celebrado que acontecesse. E no entanto podemos estar orgulhosos com a garbosa vitoria conquistada contra os argentinos. E tambem o empate contra o Uruguai. E agora vamos torcer para que os nossos galhardos meninos saibam na Europa representar condignamente o futebol brasileiro lutando como leões e impondo-se como o pesado elefante que com sua pata gigantesca abate qualquer bichinho na floresta. E só nós resta dizer, a esta altura, "avante, valentes e abnegados defensores do nosso futebol"!

(Especial para a Gaveta Esportiva — pelo sr. Saulo de Dodoi).

BOA NOITE

Se não houver torneio Roberto Gomes Pedrosa teremos mais um periodo dedicado exclusivamente a amistosos que na sua maioria não passam de caçaniqueis e arapucas nos quais o publico é apanhado desprevenido sendo fisgado justamente pela sua boa vontade e desejo de cooprear com o futebol na sua ansia de distrair-se e de esquecer os aborrecimentos quotidianos do serviço, da condução e das demais inconveniencias de uma cidade que se expande assustadoramente qual tentaculos de um polvo que lançam-se pelo mar a dentro a fim de desenvolver através de suas ventosas a força imensa que este animal possue que é tradicionalmente famosa em todo o Universo, fato que, sem duvida alguma, sugere uma época bastante pobre em realizações futebolisticas e na qual a bolsa do pobre operario vai penar porque inconscientemente este mesmo operario busca avidamente o futebol como unica maneira de fugir à monotonia do dia após outro.

ALGUNS DE NÓS

COM-PULO

O Brasil foi mais uma vez esbulhado num certame no exterior. Mas não faz mal, mesmo assim papamos a Argentina e demos um calor imenso aos donos da festa... FO...GUETE.

P. S. — Podemos preparar-nos para arbitragens facciosas na excursão à Europa, claro...

BOL-ÇOÇAITI

Por Duguê-Trovão

★ Nas areias brancas e ondas encalpeladas do Guarujá, este colunista manteve-se afastado de tudo o que diz respeito ao esporte bretão, tão "chéri" no vasto territorio brasiliandico.

★ Aguardem a campanha dos 3 milhões!

★ O mui respeitavel D. Mario Beni retirou-se no Carnaval para a paz e sossego do lar, onde entre "cognac" e "Whisky" engendrou idéias muito "O.K." para o plantel de profissionais alviesmeraldinos, tão esmeraldinos quanto as pedras preciosas de Fernão Dias Pais...

★ Breve será lançada a lista dos "Onze Mais"!

★ Num recanto delicioso da praia de Pernambuco (hélas!) o muito "sympathique" Marcel Klaszco, do realissimo e pujantissimo trucolor do Morumbi, comeu "champignons" deliciosos a matutar sobre a necessidade de fixar um salario padrão para os bravos defensores das solenes cores ex-canindeanas. Boa digestão no "gourmant".

★ Estou preparando uma lista dos "Nove Menos" cabeludos do futebol paulista! Aguardem a grande sensação!

PRECEITO DO DIA

Antes de coçar a cabeça olhe bem para ver se não há alguem perto. A arte de matar piolhos é agradabilissima, mas dizem os livros de educação que é feia.

HOROSCOPO DE HOJE

Hoje, sexta-feira, dia 17 de fevereiro, a Ursa maior entra na orbita da Ursa Menor, o que significa que teremos varias ursadas. As pessoas nascidas neste dia serão iguaizinhas às outras. Farão filas, pagarão contas e morrerão "duras" como as demais. Muito cuidado com os vigaristas.

KHALENDARIO

O Rei Momo fantasiou a urbe de foliã durante três dias pagãos em que houve requebros, gargantas roucas a gritar musicas agitadas, pés inquietos a saracotear sobre paralelepipedos, tablados e asfalto. Escondeu-se o deus Futebol para dar passagem ao Rei Momo, mas seu reinado foi duramente castigado pelas goticulas celestes que os mortais denominam chuva e a conspiração impediu que as festas tivessem cunho de celeberrima manifestação. Mais é's que as cinzas de quarta-feira trouxeram raios de sol como a ironizar as nuvens tempestuosas do triduo carnavalesco. E o Rei Futebol, escondido durante três dias, volta a aparecer radioso para exercer sua magica influencia sobre seus súditos, menos requebrados e agitados que os de Momo, porém mais fiéis, pois sentem-se a ele ligados e por ele dominados durante a quinta parte do lustro. Intetrinha. Abramos passo ao Rei Futebol após seu desterro momentaneo!

CARTAS AO DIRETOR

Recebemos: São Paulo, 15 de Fevereiro de 1956. Sr. Diretor de A GAVETA ESPORTIVA. Cordiais saudações: Quero reclamar contra as vezes que A GAVETA ESPORTIVA não circula. Este jornal que V.S. orienta e dirige com tanta proficiencia não tem o direito de folgar, nem uma vez sequer, por qualquer motivo. Pode cair pedra, pode cair canivete, pode cair lá o que fôr, mas o seu prestigioso jornal não pode deixar de comparecer às bancas. Os senhores mesmos vivem afirmando que se "A GAVETA ESPORTIVA não deu, ninguem sabe o que aconteceu"... Portanto, como se atrevem a deixar de circular? Exijo que A GAVETA ESPORTIVA circule diariamente, e se possivel duas vezes por dia, porque à tarde, o que foi publicado de manhã já não vale mais...

De V.S. Amo. Atto. Obrigado
Josué Moisés de Job Lima
(Paraguassúmirim).

N. R. — Um "oba, oba" ao prezado leitor, que diz conosco: "Isto sim é que é jornal!".

TERCETO PARA O CORINTIANS

De todos os clubes de futebol de São Paulo, parece ser o Corintians o mais previlegiado. Seus jogadores parece bentos contra reza brava. Quando mais fragil está o time, mais bonita a sua reação e mais fascinante a sua vitoria. Ninguem pode dizer que o Corintians está se acabando, embora esteja mesmo.

Possui uma das maiores qualidades já denotadas em equipes futebolisticas: a resistencia à adversidade. Um placarde negativo, simples ou alarmante, não é motivo para o desmoronamento do time. Reage, empata e ganha sem ninguem saber de que forma, porque e de que jeito. É o quadro das viradas. É a equipe da reação. Atravessou fase negra neste final de campeonato, mas foi a Santos e quando mais se acreditava em sua derrota ganhou. E ganhou bem, bonito, com elegancia e ditando catedra.

Os jogadores corintianos são de uma garra e de uma operosidade impressionantes. Não desistem. Não param. Tentam sempre. Jogador que joga mal, de corpo duro, ali se sai bem. Parece que o virus da mobilidade dele toma conta e passa a ser um rei dentro do campo. Até o Baltazar joga bem no Corintians. A maior prova de que o Corintians possui bons jogadores está ai mesmo, na seleção, onde apenas o Luizinho e o Olavo, alem do Baltazar que é caso especial, alem do grande Gilmar, representam o alvi-negro. Luizinho e Gilmar, dois titulares. Olavo, ninguem sabe porque foi convocado e Baltazar, levado mais pelo que pode fazer do que pelo jogo que possui, não é jogador nem para o Corintians.

Vamos, pois, analisar a equipe em si: Gilmar é insubstituivel. Deu-se bem no Corintians e é um dos mais firmes goleiros do Brasil. Com esse problema o Corintians não conta. Acontece, porem, que Gilmar não é de aço e não tem reservas. Um ponto que merece a atenção da diretoria. Na zaga, varios valores: Homero, Olavo, Alan, Julião. Homero, fora de forma, está na cerca, mas é um bom reserva. Olavo atravessa boa fase e Alan progrediu muito no final do campeonato. Poderá ser o zagueiro ideal do Corintians. Quanto a Julião, esta num misto de medio e zagueiro, marcando ponta com efetividade. Fracassou nos treinos do selecionado e mostrou que é bom só no Corintians. Curtiu longa cerca até poder ganhar posição. Agora não quer perdê-la.

Na linha media, Idario, Goiano e Roberto, alem de Julião. A saida de Goia- no deu nova estrutura ao setor medio corintiano. Idario é um dos mais firmes, Julião, como dissemos, progrediu muito e Roberto é o maioral. Medio de bons recursos tecnicos, forma entre os principais homens da seleção do Brasil. Insubstituivel em seu posto dentro do Corintians.

No ataque, salva-se quase tudo: Claudio, jogando é um mestre. Embora arcado pelo peso dos anos e com muita gente querendo vê-lo pendurar as chuteiras, o baixinho insiste. Insiste e persiste, acertando em cheio. Uma cabeça pensante na linha de frente, o orientador que toda equipe precisa ter para melhor se conduzir em campo. Luizinho, na meia, é o maioral. Brilha em Montevidéu e, quando quer, é inigualavel no Corintians. Posição onde não há problema. No comando, entre Baltazar e Paulo o Corintians tem dois homens apenas regulares. Não são bons e não são ainda aquilo que o alvinegro deveria ter ali na frente. Na meia esquerda reside o maior e eterno problema do clube. Entre muitos experimentados: Nardo, Rafael, Carbone e o proprio Paulo não houve um que correspondesse integralmente. Uma peça que precisa ser completada com a aquisição de um bom valor. Na extrema esquerda, Jansen vem correspondendo, embora saibamos que no Corintians dificilmente um ponta esquerda aparece, devido as proprias circunstancias de jogo.

Como se observa, um goleiro reserva e um bom centro avante, alem de um otimo meia esquerda, são as necessidades mais prementes dos corintianos.

S. PAULO, MEIO TIME QUE JOGA

Quem acompanhou pelas páginas do MUNDO ESPORTIVO a série de comentarios que fizemos sobre o São Paulo F.C. sabe, mais do que ninguem, que o time não anda bom. Precisa de reparos urgentes. Dizemos urgentes porque não só a substituição de valores é ponto primordial numa equipe de futebol. É preciso tambem o preparo individual, coletivo e psicologico do conjunto para se lhe dar consistencia. Caso contrário, seria o mesmo que apanharmos uma orquestra com quarenta professores de musica e mandar cada um tocar o que bem entender. Não há conjunto.

RETRATO DOS C

OS QUE MAIS PRECISAM E OS QUE MENOS PODERÃO TAL — VAI MAL O PALMEIRAS — CINCO ELEMENTO PARA O CORINTIANS, UM GOLEIRO-R

Esta fase final de campeonato, quando surgem pela frente os chamados torneios paraniqueis, é a mais indicada para a renovação dos planteis. Muitos clubes não suportam arcar com a responsabilidade de pesadas folhas de pagamento. Outros não conseguem evitar a cobiça pela gorda soma oferecida a seu defensor. É época dos negócios em futebol. E é tambem época propicia para a preparação do esquadrão que deve entrar quente no campeonato e não titubeante nas primeiras rodadas para ir ajustando com o tempo. Os que observarem esse pormenor, começarão desde logo o trabalho de renovação.

Ainda recentemente, em entrevista que fizemos com Paulo Machado de Carvalho, apuramos do conhecido desportista, quando se referia aos problemas do São Paulo, que cinco elementos solucionariam a crise tricolor: dois médios e três avantes. A observação coincide com o nosso ponto de vista. Embora fizessemos graves restrições a outros que ficaram, substituidos dois médios e três avantes, haverá um progresso em sentido pragmático, levando o proprio plantel a subir de produção e dar maior efetividade ao quadro. Numa análise assim por cima vamos observar que o trio final do tricolor se se firmar, será um dos melhores da capital, com Poy, De Sordi e Mauro. Dois deles estão no selecionado e representam autentica garantia a um sistema de defesa. Poy está incluido entre os melhores arqueiros da capital. Corrigidos alguns defeitos que ainda tomam conta desses jogadores, observaremos que haverá uma estrutura melhor, servindo de base para o levantamento do time tricolor.

A linha média, a nosso ver só apresenta um valor aproveitável: Alfredo. Titular do selecionado, embora abuse um pouco da sua reconhecida classe applicando-a ás vezes desnecessáriamente. Alfredo é um dos jogadores mais completos no gênero. Melhor orientado renderia o suficiente para deixar despreocupada a direção tecnica no que concerne ao seu setor. Quanto aos volantes vai mal o São Paulo. Bauer, Vitor, Pé de Valsa, todos jogadores passados. Vitor não correspondem. Bauer e Pé de Valsa são bananeiras que já deram fruto. Vai dadeira temeridade colocá-los outra vez no time. Poderão acertar uma ou duas partidas e mostrar a exuberancia de um futebol de experiencia, de tarimba. Mas, o São Paulo disputará um campeonato inteiro e requer gente que suporte o repuxo. Absolutamente não queremos negar o valor de Bauer. Foi uma das maiores figuras do futebol brasileiro. Foi. Hoje, um pobre futebolista que vive de recordações, imaginando poder um dia atuar como em seus auregos tempos de "Bauer, Rui e Noronha". Dois médios bons, um para o centro e outro para a lateral direita, e o São Paulo completará sua defensiva. Chega de remendo. Ficam mais caro e menos convincentes que buscar a solução de uma vez por todas.

O ataque sampaulino é o maior paradoxo do clube: só tem as pontas. Dois jogadores para fazer o trabalho de cinco. Ás vezes, quando um dimin o ritmo de ação, só conta o São Paulo com um valor na ofensiva, ou um e meio. Não póde. Assim não dá. Precisa o tricolor do miolo vanguardeiro inteiramente novo. Lanzoninho, Gino, Dino e Zezinho, os mais frequentes ocupadores destas posições são apenas regulares. Bom não há nenhum. Vivem na lei das possibilidades, esperando o dia de levantar com o pé direito, estar inspirado, entrar em campo e jogar bem. Mas, é a história do "mas", nem sempre acontece e quem sofre as consequencias é o São Paulo. Um armador, um bom centro avante, um ponta de lança, elemento de area, goleador, deixariam o tricolor em posição de bala. E só então sua torcida deixará de cantar a já célebre musiquinha: "Oh... que saudade que eu tenho do Sastre, Leonidas e Remo".

ROBERTO OPINA SOBRE

E COLOCA 6 ARGENTIN

A estréia foi má, porem, reagimos em tempo — Uma estréia emp cidade — Como veio a reação — Argentina, o melhor quadro cam dade de campo neutro, mas de arbitro de pulso — De Sordi, insteio gado e Rodrigues Andrade, três ast

Roberto Belangero foi, sem a menor duvida, um dos grandes valores da seleção paulista que representou o Brasil no Sul Americano Extra de Futebol. Na ultima peleja, contra os uruguaios, pode ser considerado como o grande homem da cancha, anulando completamente o cerebro uruguaio, o perigoso Miguez. E isto apesar das deslealdades do centro avante, celebre nesse particular, pois foi ele quem inutilizou Murilo. Mas Roberto retornou e, ainda no aeroporto, enquanto aguardava o despacho pela Alfandega, teve oportunidade de conversar com a reportagem, sobre o Sul Americano e sobre a equipe brasileira. Foi uma entrevista interessante, sincera, principalmente na palavra do grande medio corintiano, inteligente e capaz. Para maior facilidade dos leitores, vamos apresentá-la na forma de Perguntas e Respostas. Eis o que indagamos e o que respondeu Roberto:

1) QUAIS OS MOTIVOS DO INSUCESSO DA ESTREIA?

R) Creio que o fato de ter sido estreia diz tudo. Estavamos completamente desambientados e nem se poderia dizer que conheciamos o gramado do Centenario, pois alguns de nossos valores jamais tinham jogado ali. A inexperiencia, o nervosismo natural, a propria infelicidade, tudo se reuniu para que fossemos derrotados. Sim, a propria infelicidade, porque é bom acrescentar que, depois do empate, dominamos, estivemos a pique de marcar, mas foram os chilenos que o fizeram. Portanto, dois golpes que liquidaram o quadro. O primeiro com o gol inicial, aos 10 minutos, quando o nosso quadro ainda titubeava. O segundo, com o tento do desempate, quando mais atacavamos. O nervosismo fez o resto.

2) E O EMPATE COM O PARAGUAI, COMO SE DEU?

R) Olhe, não sou amigo das estatisticas, mas acredito que os resultados contra os guaranis, da seleção brasileira, não tem sido tão vantajosos assim. Seja lá porque motivo for. Portanto, acredito que o empate sem abertura de contagem, nas circunstancias em que se deu, com o quadro titubeante, receioso, após o desastre da estreia, pode ser considerado um bom resultado. Tivemos inumeras dificuldades nesse jogo, porque eles recuaram para a defesa e nós ficamos com receio dos contra-ataques. Foi assim que perdemos o jogo do Chile. A verdade é que, com um pouco mais de chance, poderiamos ter vencido. Infelizmente, só empatamos.

3) E DEPOIS, POR QUE VEIO A REAÇÃO?

R) Ora, amigo, ela tinha que vir. Tudo era questão de ganharmos confiança. Pensavamos na familia, na propria torcida. Qual a repercussão daqueles primeiros jogos? Por outro lado, estavamos mais ambientados, conversavamos sobre os futuros prelios e sentiamos como que ninguem acreditado em nós. Brandão continuava irradiando confiança, dando-nos incentivo e tinhamos que melhorar. Afinal, contra chilenos e guaranis não jogamos 50 por cento do nosso proprio jogo. Quando vencemos o Peru vimos que estavamos no caminho certo. Posso até dizer que, naquele instante, vi que não perderiamos outros jogos, o que realmente aconteceu, pois todos sabem o que ocorreu ante argentinos e uruguaios.

P) CONSIDERA BOM RESULTADO OS 2 a 1 SOBRE O PERU?

R) Sim. Em Sul Americanos, apesar de ser este o primeiro a que estive presente, dificilmente se ganha de goleada. E os peruanos sempre ficaram em 2 a 1 e 2 a 0. Aliás, eles não jogam mal e os brasileiros estiveram sempre lutando equilibradamente com os incas, em todas as epocas. Portanto, esta vitoria foi uma vitoria normal, que considero boa.

P) QUAL O MELHOR QUADRO QUE VIU NO TORNEIO?

R) Poderia dizer que foi o do Chile. Entretanto, o da Argentina, tecnicamente, pareceu-me o melhor. Seus jogadores são mais experimentados, tem mais categoria. E sabem variar, mudar a tatica, desde que todos, ou quase todos, possuem virtudes para jogar aqui ou ali. Está me entendendo? Labruna foi anulado pelo Formiga, mas tentou avançar, tentou recuar. Por que? Porque tem qualidades para isso. Ceconato, Grillo, etc. são otimos jogadores. Enfim, o quadro todo é bom. Melhor que o uruguaio, indubitavelmente. Creio que os argentinos mereciam o primeiro lugar.

P) EM CAMPO NEUTRO, O BRASIL TERIA VENCIDO O URUGUAI?

R) Naquele jogo, penso, teria havido necessidade campo neutro. Houve necessi de, isso sim, de pulso por do arbitro. Absolutamente dizer que o apitador foi tecnicamente. Não. Mas p tiu o jogo brusco dos uru e foi isso que dificultou a do Brasil. Porque os uru usaram e abusaram da viol Basta dizer que Miguez d Formiga sem bola, chutou mim, sem bola tambem. "barbas" do arbitro e ele tou-se a apitar a infração isso permitiu mais "botin porque os uruguaios viram o juiz aceitava. Não pu mais nos aproximar da z "pau cantava" de rijo. Pe ao Luizinho, que foi "c em campo. Pergunte ao Santos, que foi cabecear bola e um uruguaio entr tação no rosto do brasil as provocações de Mig

CLUBES PAULISTAS

**AZER – PORTUGUESA, REMODELAÇÃO QUASE TO-
DEIXARIAM O SÃO PAULO EM PONTO DE BALA –
ERVA, DOIS ATACANTES E... MAIS LUTA**

NÃO TEM NADA A PORTUGUESA

Para se consertar a Portuguesa, a maneira mais pratica que teriamos que fazer é desmanchá-la inteirinha e começar tudo de novo. Não se entende como um clube como esse, colocado entre os grandes de São Paulo, armado quase sempre por bons jogadores, dá verdadeiros "shows" de bola ante grandes e categorizados adversarios para depois, mesquinhamente perder para os pequerruchos da Divisão Principal. Equipe que se caracteriza pela instabilidade, a Portuguesa jamais chegou a ser campeã, embora pintasse como tal no começo de varios campeonatos. Um mal secreto dominou-a e parece enfeitiçada com o mal. Nunca passará disso, se logo não for encontrada a solução para seu caso.

Famosa no mundo inteiro, dona das mais belas jornadas internacionais, recordista de vitorias no exterior, é um saco de pancadas por aqui. Ninguem a entende. E este ano precisa tomar jeito. Adquiriu um estadio onde mandará seus jogos, levanta no Canindé uma verdadeira potencia clubistica, mas no campo nada evidenciou. Este ano, por exemplo, que fez? E no certame passado? Começou bem, ganhando o Rio-São Paulo e mostrando ser a equipe mais regular do inicio do campeonato. Atingira na ocasião o ponto que outros clubes ainda buscavam, em materia de harmonia de jogo. Mas, metamorfoseou-se por completo durante o certame. Foi o fim. Terminou entre os mais fracos, atirada a uma posição em que jamais deveria estar, marcada pelas derrotas inexplicaveis ante os mais frageis conjuntos.

Aproxima-nos da epoca de excursões e campeonato. A Portuguesa não tem o que mostrar. Mesmo para o seleccionado, dá agora apenas um titular e um reserva: Djalma Santos e Cabeção. Isso o que sobrou do grande e aguerrido time. Djalma Santos já não é mais o mesmo, mas sua indestrutivel firmesa ainda o coloca entre os famosos do mundo pela efetividade de ações. Cabeção resolveu o problema do gol. E foi só. Que mais tem a Portuguesa?

Um goleiro e um medio direito, bons nada representam num time onde ha onze. Cabeção tranquiliza a meta, mas não pode fazer milagres. Defende até um certo ponto Depois, não tem o direito de avançar no terreno do impossivel. Na zaga, Nena é o melhorzinho. Acompanhado de um bom beque esqueraa talvez o gaucho se firme na lusa. Sem isso, perde-se tambem. Na esquerda Herminio foi mal. Mas mal mesmo. Reserva de Floriano, entrou na equipe por necessidade e ali permaneceu, numa especie de canto de cisne, dando o maximo do que tinha para acertar e ficar. Acertou dois jogos e deixou uma incognita diante do tecnico: continuaria sempre assim? Floriano substituindo o prantead.o Walter, correspondeu a principio. Agora é um frangalho de jogador que não serve para ser titular da Portuguesa. Na linha media, apenas Djalma Santos se salva. Precisa a Portuguesa imediatamente de dois medios bons. Brandãozinho chegou ao fim. Ou por uma questão ou por outra, o medio famoso de outrora hoje é um expectro de jogador. Molengão, desfibrado, espera a bola vir aos seus pés, erra passes, não se empenha. Fim dramatico de um jogador que polarizou as atenções gerais. Na esquerda, dois elementos disputam um posto sem que para isso tenham condições: Ceci e Zinho. Ceci sempre foi mais tarimbado que Zinho, mas hoje é uma calamidade. Zinho idem. Reinaldo, a mais recente aquisição do clube luso, tambem não serve para titular que resolva situações assim. Um argentino foi contratado. Não o conhecemos Dizem maravilhas do homem, mas uma só andorinha não irá fazer verão no Canindé.

E o ataque, minha gente? Onde o bom e temivel ataque luso? Onde a lembrança do Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão? Não restou nenhum. O que mais durou foi Julinho e hoje todos vivem de recordações dos bons tempos de Julinho na vanguarda lusa. Seu posto continua sendo a grande lacuna. Muitos passaram pelo ataque: Paulinho, De Carlo Lierte, Genê, Ipujucan, Lierte, Airton, Osvaldinho, enfim, uma quantidade de jogadores, até o Ortega. Peneirando-se bem esfregando no fundo da peneira, com muita boa vontade sobrará o Ipujucan.

ESTÁ NA LONA O PALMEIRAS !

Sentimos calafrios quando lembramo-nos da angustiosa situação do Palmeiras. Está o alvi-verde num banco de areia movediça. Acredita numa grande ressurreição, mas tristes dias o aguardam, se não cuidar logo de buscar reforços. Extingue-se por completo. Numa atitude muito elogiavel, mandou passear os parasitas, os que se diziam donos do time e que só cismavam de jogar quando bem entendiam. Mas, em contraposição, não tentou cobrir os buracos abertos com figuras de igual valor ou pelo menos quase igual. Foi tapando buracos com seus reservas. E, diga-se de passagem, é exceção do Santos, nenhum clube possui atualmente um plantel que encerre reservas de categoria. Promovendo precipitadamente alguns jogadores, o Palmeiras acabou com a carreira dos mesmos. Haja vista a crise por que passa Fernando. Elemento de escol no conjunto juvenil, guindado à equipe principal sumiu. Não tem moral para voltar ao time de baixo e não tem categoria suficiente para suportar o puxado esforço no onze principal. Helio, idem.

No campeonato, as alterações foram muitas, inclusive lançando-se Faustino e Renatinho no time titular. O primeiro, muito verde, foi um fogo de palha. Desapareceu após pintar bem num encontro com o XV de Piracicaba à noite, no Pacaembu. Renatinho foi o melhor e o mais aproveitavel. Dos novos, é o que consegue melhor nota. Está o Palmeiras carecendo de bons jogadores, de reforço para o campeonato. Numa analise fria do clube, partindo do gol, chegaremos à seguinte conclusão. O Palmeiras tambem não tem mais nada. Senão vejamos:

Laercio e Cavani são os goleiros. Laercio inspira confiança, mas vive se machucando. Fragil como ele só. Apesar de não ser nenhum fenomeno foi o melhorzinho que o Palmeiras conseguiu ultimamente. Cavani é fraco. Não serve. Não tem condição. Contratado por três meses, ai está Pereira Natero Veterano, já moroso, apesar de inteligente e de muita tarimba, pode sofrer muito com o desenvolver desse futebol de improvisações praticado no Brasil. Um caso para se estudar.

Na zaga varios problemas: Manuelito, Belmiro, Valdir, poucos para fazer muito. Manuelito um dos mais firmes no campeonato que passou, foi para a cerca e está ameaçado de entrar no corte. Fizeram tanto com o Mané que acabaram por estragá-lo. Belmiro, está tambem com o canto do cisne. Cem anos de Ipiranga, entra no Palmeiras como experimentado, perdendo terreno na velocidade e descuidando-se da marcação. Valdir, não justificou os bons cobres pagos por ele. Dono do chutão, manda constantemente a pelota às nuvens e vê nesse sistema de rechasso seu ponto alto na defesa. Corrigindo seus erros, jogando como o fazia há tempos na Ponte Preta talvez sirva para o proximo campeonato.

Na linha media o Palmeiras tem três figuras de caracteristicas completamente diversas. Valdemar, Flume e Gersio. Um jovem, um mediano e um veterano. E o veterano foi o melhor no certame findo. Suportaria a mesma carga no certame vindouro? Uma pergunta que só o tempo irá responder. Gersio e Valdemar são os que mais aprovaram entre as experiencias feitas, sendo os elementos que regularmente ocuparão os postos no trio medio em 56. Em todo o caso, o Palmeiras deveria se precaver, procurando conquistar mais um medio de valor. Tocafundo, Nicolau e Dema, os suplentes, são paradigmas que o torcedor estuda tanto quanto os diretores do alvi-verde.

Pobre ataque o do Palmeiras. Ate Humberto que foi a bomba, a sensação o artilheiro, hoje é figura negativa. Renatinho, Humberto, Nei, Fernando, Elzo, Helio e Faustino, sete dos quais pouco se aproveita. Humberto irá para a Italia brevemente. Os que ficarem, temos certeza, não darão conta do recado. Esqueciamo-nos do Bernardi, mas esse pode ser esquecido. A propria direção do Palmeiras quis esquecê-lo. Tentou e não deu certo. Pena que tenha custado um dinheirão ao clube. Renatinho, um dos unicos aproveitaveis. O resto, com muito boa vontade, ficará para a reserva.

OBRO EXTRA

TINOS NA SELEÇÃO

**tréia empre uma estréia – Inexperiencia e infeli-
dro ca.geiro da competição – Não havia necessi-
di, ustelo, Luizinho, um espetaculo – Vairo, Del-
s ast – Um lance azarado**

pontapés? Até bofetada eu levei do centro oriental. Se tivesse revidado, tenho certeza, teria sido expulso. Enfim, o que faltou não foi campo neutro, foi juiz de pulso, juiz duro.

P) QUAL O MELHOR SELECIONADO ESTRANGEIRO QUE VOCÊ FORMARIA?

R) Musimessi, da Argentina, seria o goleiro; a zaga seria formada por Delgado, do Peru e Vairo, da Argentina. O uruguaio Rodrigues Andrade seria o medio direito, sendo que sobre este devo citar que foi o mais leal e serio entre todos os orientais; Mouriño, da Argentina, comandaria a intermediaria, entrando Cortez, do Chile, para a aza media esquerda; Pentrelli, da Argentina, Hormazabal, do Chile, Roberto Castillo, do Peru, Labruna, da Argentina e Cucchiarone, da Argentina, formariam o ataque.

P) QUAL FOI O MELHOR JOGADOR BRASILEIRO DO CERTAME?

R) Sinceramente, é dificil dizer. Luizinho teve uma notavel exibição contra a Argentina. Fez o que quis com a bola, porque os argentinos não usaram da violencia. Contra o Uruguai, já disse, Luizinho foi "caçado". Formiga foi grande contra argentinos e uruguaios, Santos tambem. Gostei imensamente de De Sordi, um esteio. Jogamos na frente, na linha media melhor dizendo, despreocupados, porque o rijo beque central estava lá mesmo, aguentando tudo. E' dificil, se não impossivel, citar um só, não acha?

P) E QUAL FOI O MELHOR ESTRANGEIRO?

R) Devo citar três, dos quais gostei muito. O zagueiro central do Peru, Delgado, muito bom; o zagueiro argentino Vairo, um otimo valor, com a vantagem de adaptar-se bem em qualquer posto da defesa. Finalmente, Rodrigues Andrade, do Uruguai, que foi um jogador regularissimo em todas as pelejas que o vi em ação, sem abusar do jogo violento, fazendo o que sabe — e olhe que é muito — dentro da tecnica e da lealdade.

P) ACHA QUE O CHILE TIROU O TITULO DO BRASIL?

R) Mas é logico. Afinal, foram dois pontos preciosos que perdemos e logo de saida. Com mais um pouco de tempo para aclimatação, para observação, sem duvida, teriamos obtido um grande resultado para o Brasil. De qualquer modo, trouxemos a vitoria sobre a Argentina. E esta representou, sem duvida, muito, porque o Brasil não conseguia bater os portenhos há muitos e muitos anos. Não fossem os chilenos...

P) FORAM SEMPRE CERTAS AS INSTRUÇÕES DO TECNICO?

R) Para mim, sempre foram. Ele me disse para ir sobre Miguez, no jogo com o Uruguai, procurando antecipar. Eu fui e deu resultado. Contra a Argentina, teria que jogar em revezamentos, com De Sordi e Formiga, em cobertura, melhor dizendo, desde que o trio central portenho recua e avança. E deu certo tambem. Brandão demonstrou mais uma vez que é um profundo conhecedor do "metier" e foi pena que não tivessemos mais tempo para ambientação:

P) QUAL FOI UM DOS LANCES MAIS AZARADOS DO BRASIL?

R) Foi no jogo contra o Chile. Depois do empate, procuravamos o segundo gol. Zito avançou com uma bola, penetrou e, quando foi enfrentado pelo zagueiro andino, largou para Jair, que vinha na carreira. O lance foi dentro da area. Jair encheu o pé, mas com muito azar e botou por cima do travessão. Nas arquibancadas, fiquei louco de tanto torcer.

P) POR QUE VOCÊ MARCOU O MIGUEZ NA PELEJA CONTRA O URUGUAI?

R) Por determinação do tecnico Brandão. Ele chamou-me e disse-me que eu já tinha jogado contra o uruguaio e instruiu-me sobre a marcação. Tenho a impressão de que fiz um bom trabalho, embora, como já disse, sofrendo toda a sorte de deslealdade por parte do avante oriental.

P) QUAL FOI A MELHOR COISA QUE VOCÊ OBTEVE COM O SUL AMERICANO?

R) Mais um pouco de experiencia. Entrei no jogo contra o Paraguai e a responsabilidade era enorme, porque vinha o quadro de uma derrota. Depois, já entrei mais confiante contra o Peru e ante a Argentina as dificuldades desapareceram completamente, embora deva reconhecer o valor do quadro de Stabile, indubitavelmente, o melhor do torneio

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Texto de JUAN VOLTAS

Quaresma nova, vida nova. A gente olha para a folhinha e descobre que falta uma porção de tempo para haver futebol de novo aqui em São Paulo. Futebol decente, que valha a pena. E fiz e botá-los do avesso. Grrrr... gr....rr...

CICERO — Até o mentor tricolor arriscou uma saidinha.

ca roendo os unhas. Vocês com saudades do esporte-rei. Eu porque quando não há futebol sofro como um danado para encher esta pagina. E' o caso de hoje.

Mas aconteceram algumas coisas que merecem registro. Por exemplo, a visita que fiz a João Batista Laurito, o bravo arbitro brasileiro que apitou em Montevideu dois jogos e bateu todos os recordes de expulsões. Laurito estava na sua residencia.

Toquei a campainha. Dentro ouvi uma voz que berrava:

— Se for um paraguaio, atirem para matar!

Dei um pulo para trás, porque até provar que não sou paraguaio poderia levar um par de tiros doidos. Felizmente, porem, a porta se abriu e apareceu uma cabeça pacifica. Contei quem era e o que queria. Deixaram-me entrar. João Batista Laurito estava reclinado num divã, com uma bolsa de agua quente no figado e uma de gelo na cabeça. Gemia baixinho.

— Ai... ui... ai...

— Que há, Laurito?

— Dor.

— Onde?

— Seria mais facil dizer onde não sinto dor. Aquilo foi uma tragedia grega. Uma coisa impossivel de ser descrita.

— Eu vim justamente para ouvir sua descrição do que aconteceu...

— Pois tome nota. A uma certa altura do jogo Argentina vs. Paraguai, achei que devia expulsar uns caras que estavam medindo a grossura das canelas adversarias. No entanto, eles imediatamente se lembraram de medir as minhas canelas Perto de mim ouvi um rosnido. Depois um grunhido. Depois um berro. Virei-me. Na minha direção corriam os três expulsos, dentes arreganhados, olhos faiscantes, garras estendidas, baba cor de rosa caindo de seus labios abertos e ressequidos, cabelos arrepiados. Não tive tempo nem de encomendar a alma a Deus. Dei um passo para o lado e senti sobre meu corpo uma serie de descargas que tanto podiam ser eletricas quanto de privada. O resto não sei. Pela primeira vez encostaram no rostinho que mamãe pôs talco. Isso é que me deixa louco. O sentimento de ter sido agredido não consegue fugir de minha cabeça. E só de pensar em paraguaio fico louco. Minha alergia é tão grande que até ouvindo falar em para-raio, que é parecido com paraguaio, fico maluco. Fico doente.

— Sossegue! Agora já passou. Tem mais alguma coisa para dizer?

— Tenho.

— Diga.

— Viva a batalha do Riachuelo!!!

— Por que?

— Eu quisera estar lá para pegar uns paraguaios pelo nariz e botá-los do avesso. Grrrr... gr....rr...

— Calma, Laurito. Calmo. Não se incomode com tudo isto que aconteceu. Afinal, serviu como pratica a você para quando tenha de apitar em Bauru. Lá o negocio é parecidissimo com o que houve em Montevideu. Quem pode informá-lo é o Telemaco Pompeu...

— Ah... Bauru! Nem sanduiche com este nome vou comer.

E deixei o pobre João Batista Laurito completamente alucinado, a falar sozinho e roer as unhas.

Depois há quem inveje juiz de futebol. Sua profissão é pior que a de reporter, e olhem que já é dizer...

UM PALANQUE

A radio Record organizou um concurso no Carnaval que foi uma grande sensação. Armaram um palanque e aceitaram inscrições de sujeitos que iriam dansar sem parar até meia noite de terça-feira. Um troço impressionante, porque o pessoal levou a serio, apareceram muitos candidatos e começaram a pular lá em cima. Alguns com entusiasmo excessivo, esquecendo que

BENI — Nem no Carnaval se vê livre de reporter.

era uma competição de resistencia, e não de velocidade.

Pouco a pouco, foram caindo Este, aquele, o outro, e só aguentaram os mais fortes. No terceiro dia, à noite, eu apareci para ver quem venceria. Àquela altura havia uma preta, um preto meio idoso e desajeitado, e um tal de numero 28 com pinta de atleta. Era o mais forte dos três. Estava entusiasmado com sua demonstração de energia quando aproximou-se (quando se aproximou) — para os que fazem questão da sintaxe — o presidente alviverde Mario Beni. Chegou perto do palanque e ficou olhando. Achei interessante sua presença e aproximei-me.

— Como vai?

— Arre! Nem aqui eu me livro de vocês...

— Claro. Então nós vamos deixar os dirigentes sossegados? Nada disso! Já que o fulano é mentor, já que o individuo manda, já que o individuo tem cartaz, aguente depois as consequencias...

— Está certo, está certo...

— O que veio fazer aqui?

— Eu? Nada... nada... só vim espiar.

O homem não me convenceu. Ia replicar quando vi outro presidente de clube aproximar-se do palanque: Luiz Portes Monteiro. Ele não é de Carnaval, de farras, etc. Por isso estranhei sua presença. Mario Beni tambem olhou feio para Monteiro, mas nada disse. Larguei o palmeirense então e fui falar com o rubroverde.

— Boa noite!

— Boa.

— Como vai, tudo bem?

— Tudo.

(Monteiro parece bebê que está ainda aprendendo a falar. Nada dib, não gosta de conversar e só "se abre" quando se trata de falar sobre o futurissimo estadio da Portuguesa).

— O que veio fazer aqui?

— Ver.

— Ver o que?

— Isso.

E não disse mais. Mas ficou de olhos fitos no tal rapaz numero 28, que continuava dando seus passinhos como se tivesse começado a dançar meia hora antes. Eis que, de repente, vejo mais um presidente de clube desembarcar ali perto e dirigir-se para o palanque. Trindade, charuto e Cia. Ltda. O mentor corintiano é mais expansivo. Por isso tinha certeza de conseguir boas declarações.

— Boa noite! Veio divertir-se?

— Pois é. Vim esquecer as maguas lá do clube, as intrigas, as ondas, e demais adjacencias.

— Mas aqui é lugar para sossegar?

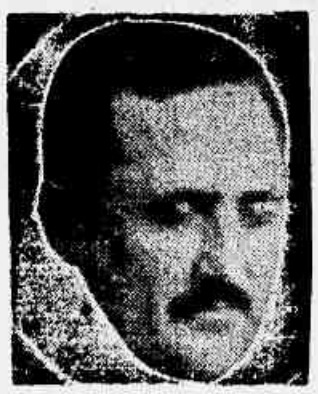
— E' melhor estar aqui com este barulho todo que conversar com Lotito, Manuel dos Santos, etc.

— Concordo plenamente.

— Concorda? Obrigado. De vez em quando é bom achar uma pessoa qu econcorda com uma coisa que eu falo...

O mentor maximo alvinegro estava mesmo ressentido. O que teria havido? Estava a matutar quando vi aproximarem-se, abraçados, Athié e Cicero. A amizade santista-tricolor marcha bem, obrigado, cada vez mais solida e firme, cada vez mais aristocratica.

Os dois pararam à beira do palanque e ficaram olhando para os dansarinos, particularmente para o numero 28. Fiquei tão curioso que sentia dentro de meu corpo cosquinhas de curiosidade. E foi então que bateu meia-noite! A prova tinha terminado, e os três herois estavam consagrados. Houve palmas, houve vias, invasão de palanque (em vez de gramado) e demais manifestações de entusiasmo. Houve um locutor até que disse



TRINDADE — Correu para o palanque da Record.

tremendissima barbaridade, que convem até não reproduzir porque o rapaz a esta hora deve estar arerpendido do que falou. E havia tambem o Sevenup, aquele menino do canal 7, que vive com um microfone volante na mão.

Pois bem. Depois de serem carregados em triunfo por todos os presentes, os três dansarinos tiveram uma pequena folga. Sucedeu então algo nunca visto. O moço de numero 28 foi assaltado pelos cinco presidentes de clubes citados. Trindade, Athié, Cicero, Beni e Monteiro lançaram-se sobre o rapaz com papeis e caneta na mão. O homem empalideceu e quis correr, mas foi jogado ao solo no meio de um bolo tremendo. Berravam os menotres:

— Assine aqui!

— Não, assine aqui!

— Não, assine aqui!

— Aqui, aqui, aqui!

O coitado queria escapar, mas não havia jeito. Athié puxava-o por aqui, Cicero por lá, Trindade catava-o pelo colarinho, e assim por diante. Finalmente o homem, desesperado, berrou:

— FALE UM DE CADA VEZ, CARAMBA!

Segundos depois, a situação estava normalizada. Os cinco cavalheiros estavam ofegantes, cansados, rasgados, mas continuavam com papeis e canetas na mão. Trindade falou atnes:

— Caro... dansarino... prodigioso... ofereço-lhe um contrato com... o Corintians... por dois anos... ganhando 35 mil... por mês...

Imediatamente, Athié pulou:

— Ofereço 36 mil para assinar com o Santos!

E Mario Beni:

— Ofereço 37 mil para assinar com o Palmeiras!

E Cicero:

— Ofereço 20 mil, três cadeiras cativas e duas roupinhas de marinheiro para assinar com o São Paulo!

O homem botou as mãos na cintura:

— Mas que historia é esta? Prá que isso?

— Porque você é exatamente o tipo do jogador que os clubes precisam hoje em dia. Se você pulou 72 horas seguidas, na certa aguenta 90 minutos com um

MONTEIRO — Não é do Carnaval, mas foi à rua.

pé nas costas!

E os cinco presidentes botaram o pobre rapaz num carro de praça e sumiram em plena discussão. Ouvi ainda um berro do coitado:

— Mas eu torço prô Jabaquara!

Não adiantou. O carro segulu a toda velocidade. Algum dia saberemos qual foi o resultado da

ATHIÉ — Veio de Santos para tentar sorte perto do palanque.

sensacional corrida. Se aparecer um cadaver por aí, sem possivel identificação, cheio de equimoses, já sabem de quem se trata: é o numero 28 do concurso carnavalesco da Radio Record. E os assassinos serão... os referidos citados senhores!

RELAÇÃO DE FANTASIAS

Vamos a seguir dar uma relação de fantasias usadas por pessoas ligadas ao futebol durante o carnaval:

CONVERTI — Vigarista.
SOUSINHA — Hercules.
GUANXUMA — Chapeuzinho Vermelho.
PONCE DE LEON — Papai Noel.
JAIR — Jararaca.
RAFAEL — Filho prodigo.
MARIO VIANA — Abominavel Homem da Neve.
BALTAZAR — D.a Dorotéia.
JIM LOPES — Balão Metereologico.
HUMBERTO — Zebra (botou um pijama).
FALCÃO — Caipira.
OBERDA DE NICOLA - Guarda de transito.
LAMPARINA — Poste da Light.
TITE — Microbio (o mesmo microbio de sua doença).
GILMAR — Capitão Marvel.
CABEÇÃO — Corcunda de Notre Dame.
IPUJUCAN — Guarda-chuva.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

Castilho ou Arlindo para a Vila Belmiro

Com a possivel dispensa de Barbosinha e a saida de Osvaldo, o Santos ficará somente com um guardião e já está dando os primeiros passos a fim de contratar um suplente para Manga ou, com ele revesar na méta titular. Os nomes escolhidos são os de Castilho e Arlindo. O primeiro está em litigio com o Fluminense e o segundo pertence ao São Bento, valor jovem e que muito promete. O Santos está à procura de arqueiros porque não poderá ficar só com Manga. Um dos dois poderá ficar na Vila este ano.

FORMIGA DISSECA O SUL-AMERICANO:

DE SORDI FOI O MAIOR DO CERTAME!

Formiga saiu de São Paulo na qualidade de reserva, apesar de ter superado Julião e Alfredo, nos treinos e constituiu-se, em Montevidéu, num dos maiores homens do selecionado brasileiro, tendo formado, com Djalma Santos e Roberto, a melhor intermediária do sulamericano.

O extraordinário e querido craque do campeão paulista, manteve, na Vila Belmiro, após sua chegada, no sábado, demorada palestra com o reporter, dissecando, dentro daquele seu espirito de imparcialidade, que sempre o carcterizou, todo certame de Montevidéu.

Formiga não chegou para os abraços dos simpatizantes do campeão e de seus amigos. Todos queriam ao mesmo tempo abraçar aquele que dignificou e honrou a camisa do Brasil, no Estádio do Centenário, não se acovardando jamais com as entradas criminosas dos uruguaios, sabendo, sempre, retribui-las, apesar de ser um jogador de alta categoria e que dificilmente perde a cabeça, num campo de futebol. Depois de muito tempo, ficamos a sós com Formiga e o cobrimos de perguntas:

— O nosso selecionado honrou o futebol brasileiro, apesar de ter entrado com o pé esquerdo no certame continental. Aquele desastre contra o Chile, não arrefeceu o animo dos meus companheiros. Todos nós, pensavamos, em nossa querida patria, distante e por ela fizemos de tudo, para elevar bem alto o prestigio do futebol brasileiro. Estejam certos de que foi o Brasil a melhor equipe que se apresentou no Estádio do Centenário e a imprensa local, foi unanime em afirmar ter sido esta a melhor representação do Brasil nestes ultimos anos. Entre os demais participantes, gostei muito da Argentina. Eles sabem jogar futebol e não são tão desleais como os uruguaios. Estes, para ganhar, fazem misérias dentro do campo, porque técnicamente o futebol uruguaio é bem inferior ao brasileiro e argentino. Contra os argentinos, jogamos o "fino" e demos uma grande demonstração do nosso poderio. Já, frente aos uruguaios, até eu "desci o pé", porque houve necessidade.

— Quais os jogadores de outros países que melhor impressão causaram?

— "Muitos. Entre os argentinos, Labruna, Mussimessi e Mourino. Principalmente o velho Labruna, um verdadeiro professor de futebol. Recebi ordens de Brandão para não o deixar fazer nenhuma jogada e felizmente sai bem porque o "velho" Labruna não andou contra o Brasil. Delgado, do Paraguai, é um zagueiro central que faria furór no Brasil. Ramires, entre os chilenos foi o melhor e Rodrigues Andrade, o que mais apareceu na equipe uruguaia".

E entre os brasileiros, qual foi o mais regular?

— "De Sordi. Jogou bem em todas as partidas. Roberto, Santos e Luizinho também apareceram bastante, principalmente o meia direita que deu um "show" contra os argentinos".

O tiro de Formiga, que chocou-se contra o poste, na partida contra os uruguaios, foi muito comentado, principalmente porque o centro médio do nosso seleccionado chutou de pé esquerdo, o pé que ele tem somente para tomar bonde ou onibus.

— "É bobo, não? Ele não serve somente para tomar bonde, não! A bola se tivesse vindo no pé direito talvez eu fizesse gol ou teria mandado a pelota do outro lado do estádio. Doeu o meu coração quando vi a bola bater na trave".

Qual a diferença de um clube para um selecionado?

— "Muita. Quando entrei em campo, não cansava de olhar para a camisa, pensando nos brasileiros que estavam com os ouvidos grudados em seus receptores na certeza de uma vitória do Brasil. A emoção é muito grande e por causa disso é que muitos jogadores novos fracassam em selecionados".

CARTA ABERTA AO GILMAR

(De Super Campeão)

Sinceramente, caro amigo, gostei de sua recuperação no Sul Americano Extra de Montevidéu. Aliás, poderia até dizer que não houve essa recuperação, uma vez que, na realidade, você não fracassou na celeberrima peleja contra o Chile, na estréia. Ocorre, no entanto, que as más linguas começaram a falar, os corvos começaram a querer rodear a possivel presa. O Brasil perdera de 4 a 1 e o goleiro era o culpado. Afinal, todas as noticias confirmavam que você fôra o menos culpado, embora os "contra você", os "contra o Corintians", quisessem aproveitar a situação. Soube, mais, que mesmo em Montevidéu andaram corvejando em torno do seu nome. Mas foi você mantido e os resultados vieram demonstrar que o Gilmar nada tivera com a historia dos 4 a 1. Pelo menos, não tivtra culpa nela. O Brasil regressou de Montevidéu e você permanece sendo o maior goleiro nacional. Aliás, seu nome já está incluido entre os que comporão o selecionado que irá à Europa. Os proprios cariocas, tão teimosos em certos pontos, reconhecem que você é o maior! Contudo, você precisa confirmar. Agora sim, Gilmar! Não tenha duvidas de que o "scratch" de Flavio Costa vai ser dificilimo para os paulistas. Haverá treinamento diferente daquele que você está acostumado, serão poucos os amigos por perto. Você deve, inclusive, pensar no pior. Mas contando sempre com estes que você deixou em São Paulo e que torcerão por você. Recorda-se do Brasileiro de 55, quando você foi procurar o Brandão para treinar? Pois bem. Você deve apurar ao maximo a sua forma, não modificando o ritmo de trabalho de até hoje, ao contrario, intensificando-o. Deve ter o maximo cuidado, manter-se em forma, pois muita gente ainda não se conformou em que você possa ser o titular. Vai ser durissima a jornada, longe desse ambiente amigo que você tem tido até este momento e dentro do qual tem treinado. Procure conversar com o Claudio que é mais experiente em materia de seleção. Procure saber como é o negocio. E saberá que é bem diferente do que se nota aqui em São Paulo. Em forma, atleticamente bem, você não terá competidores. Muito cuidado, porem, pois o ambiente vai ser outro. E não estou querendo aumentar sua responsabilidade. Somente abro os seus olhos, Gilmar! Você tem tudo para continuar sendo o maior!

TRÊS ACERTADORES EM NOSSO CONCURSO

Foram três os acertadores em nosso concurso da rodada de 10 de fevereiro, quando realizou-se a pugna entre brasileiros e uruguaios. Deve-se ressaltar que no cupão colocamos um aviso, dizendo que se a partida terminasse 0 a 0 não haveria vencedor. Criterio não muito correto e por justiça resolvemos bani-lo, premiando os que indicaram esse resultado, ou seja, zero a zero. Os três leitores vencedores: José João Gobbi, Antonio Barbosa da Silva e Crescencio Rodrigues Gomes; deverão comparecer em nossa redação, terça-feira proxima, dia 21, às 14 horas, a fim de receberem seus premios.

Historia de um campeão:

ROMA E' PADRINHO DE MANGA

Agenór Gomes é o nome completo de Manga. O proprio arqueiro não sabe explicar a razão deste apelido. Diz, entretanto, que já se acostumou com êle e extranha, mesmo, quando o chamam pelo nome. É casado, sua patroa é de Santos e tem um lindo "guri", de três anos de idade.

Maiores decepções? Teve uma só. Está satisfeito com a carreira que abraçou, mas não esquece a injustiça de que foi vitima, há, já, alguns anos atrás. Foi afastado, inexplicavelmente, da equipe titular e teve seu passe posto à venda. Apareceu o Vitoria e durante oito meses Manga esteve na Bahia, jogando por emprestimo.

A maior alegria que teve no futebol foi a conquista do titulo, de 55. Jamais esquecerá os sacrificios feitos por todos os santistas, jogadores, diretores, tecnico e torcedores, para que o Santos F. C. voltasse a ganhar um campeonato. Ele foi merecido. Lembra, por exemplo, que Piracicaba, para azar do quadro local, foi a cidade em que deixou seu nome gravado na lembrança de todo o publico. Aquela tarde, confessa Manga, estava com a "macaca" e o XV, apesar da pressão que fez no segundo tempo, não marcou graças à sua espetacular atuação.

O dia e ano de seu casamento e 55, foram os mais felizes de sua existencia, não esquecendo, tambem, o dia em que veio ao Mundo seu querido filhinho. Como presentes, tem um que não póde esquecer, porque é volumoso e quem lhe deu foi Modesto Roma, um dos seus maiores amigos dentro do Santos. É uma geladeira, no valor de trinta mil cruzeiros.

Fóra do futebol, Manga passa maior parte de seu tempo em companhia da esposa e filho, e quando tem tempo, vai a cidade. Apontou Ramiro, Cassio, Del Vecchio e Pépe, as maiores revelações do futebol paulista nestes ultimos anos e, lamenta-se, de todo coração, não ter podido jogar em todas as partidas do seu clube no campeonato, pois, contundido, em Jaú, ficou de fóra nos jogos contra o Palmeiras, São Bento e Corintians e, graças ao dr. Andrelino, pôde atuar na ultima partida, frente ao Taubaté, na decisão do titulo. Chorou nesse dia como criança porque emoção igual jamais havia experimentado. Todos os jogadores tiveram seus bons e maus momentos, mas Manga faz questão de destacar Alvaro e Formiga, como os mais regulares. Entre os adversarios, destacou o "velho" Claudio, como o homem de maior lucidês e Luizinho, o de maior astucia e habilidade, considerando João Etzel, que arbitrou quatro jogos do Santos, em 55, como o melhor apitador e Marino, o pior, apesar do imenso cartaz que desfrutou no campeonato. Aranda entre os dirigentes foi, juntamente com Andrelino do Amaral, as grandes revelações, não esquecendo, entretanto, o seu "padrinho" Modesto Roma, que dentro de suas possibilidades fez o possivel para a conquista do titulo maximo. — GUZMAN

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

A PISTA, O «STARTER» E OS «TIROS»...

O clássico foi corrido em raia de grama pesada — Transferidas para a areia as provas comuns — O "starter" prejudicou bastante a égua Patrícia — Continuam os "tiros" em Cidade Jardim — O exemplo de Manegre — Programas da semana — Nossas indicações — Notas e novidades

Três assuntos merecem a atenção de comentarista nesta oportunidade, três assuntos que constituem outras tantas irregularidades, destas que ultimamente pululam em Cidade Jardim de forma calamitosa e, o pior de tudo, é que por uma delas é a propria Comissão de Corridas a responsável... Vejamos:

A PISTA

Não é necessário ser técnico em corridas para saber que a raia de grama, quando normal, é a pista ideal para as competições hipicas, porque alem de oferecer maior segurança e rendimento dos animais, contribui para a beleza do espetáculo. Em troca, quando se torna encharcada pela ação das chuvas, torna-se uma raia perigosa, extremamente enganadora, insegura e impraticavel. Ora, o Jockey Club de São Paulo programa seus clássicos e grandes premios para a pista de grama, como acontece tambem na Gávea. Todavia, durante algum tempo, a Comissão de Corridas havia fixado um ponto de ação merecedor de todo elogio: quando a relva se torna anormal, impraticável, tambem os clássicos e grandes premios serão transferidos para a areia. No entanto, já há algum tempo, os srs. Comissários voltaram atrás, a ponto de obrigarem o uso da grama mesmo quando se acha a aludida pista transformada em lodaçal... Exemplo disso aconteceu no domingo passado, quando o clássico "Remonta do Exército", não obstante o estado anormal da pista, foi corrido na grama, tornando a disputa uma simples aventura para os animais não "lameiros", beneficiando uma minoria e prejudicando a maioria absoluta. Roleta, cuja adaptação à lama é excepcional, acabou levando a melhor, enquanto outros valores como De Caldas e Handy foram obrigados a exibições indignas de suas reais qualidades. Para nós, o ponto mais grave da questão está na insegurança da pista. Não fora isso, que se corressem inclusive no asfalto, segundo os caprichos da Comissão de Corridas... A vida dos profissionais, e dos parelheiros inclusive, deve merecer maiores considerações de parte de nossas autoridades. Não são raros os desastres na pista; para que aumentar o risco obrigando-se correr em pista impraticável?... Que vilte, pois, o bom senso à Comissão de Corridas. É muito melhor para todos — joqueis, treinadores, proprietários e animais — corerr em pista de areia em vez de grama pesada.

O "STARTER"

De vez em quando somos obrigados a "descer a lenha" num ou noutro "starter" do Jockey Club, o que não nos agrada porque sabemos que são eles individuos esforçados. No entanto, erram não raramente e as vezes de forma a merecer reparos, como aconteceu por ocasião da disputa do clássico de domingo ultimo, quando a égua Patricia, uma das forças principais da prova, foi prejudicadissima quando deslocada de seu numero "oficial" na raia (5) para fora de todas as adversárias do que resultou a derrota da defensora do sr. José Paulino Nogueira. Vamos explicar porque: o local onde partiu Patricia torna-se, com as chuvas, autentico lodaçal. A pista de grama de Cidade Jardim, no trecho de seu prolongamento da reta de chegada devido a existencia de altas arvores não recebe sol. Em compensação recebe chuva... Assim, torna-se um mar de lamas, toda a faixa de fora da pista. Evidentemente, o animal que partir naquele local, estará com sua chance seriamente comprometida. Isto aconteceu com Patricia. Tendo sido contemplada no sorteio com um local benéfico, qual seja a balisa 5, acabou sendo levada para fora. Até parecia que o "starter" estava desejoso de ver Patricia fora de corrida... Bem sabemos que Patricia estava indocil, irrequieta, mas temos assistido o sr. "starter" ter paciencia beneditina com animais muito mais bravos de Patricia. Afinal de contas, tratava-se de um clássico...

"TIRO"

A vitoria do cavalo Manegre pode parecer normal para muita gente, menos para nós. Estamos fartos de constatar todas as semanas o seguinte fato: o treinador Fulano (Sebastião Garcia é um exemplo claro), tendo manobrado de forma a "explodir" determinado cavalo aos seus cuidados, fica artapalhado porque o parelheiro vem de má atuação, as vezes de ultimo mesmo (Manegre, por exemplo). O que faz então? Astuciosamente vai à um jornal, ou chama um reporter quando em serviço na Vila Hipica, e pede-lhe que avise o publico de que seu animal vai correr muito mais; alinhava uma serie de justificativas e pronto... No dia seguinte o jornal publica a famosa entrevista. Está preparado o alibi. A animal ganha (exemplo: Manegre) e o treinador fica à salvo de qualquer complicação. Muito bonito: esta prática está se tornando frequente e perigosa. A Comissão deveria punir os treinadores que se servem dos jornais para ludibliar o publico "pasando-o para trás" muitas vezes. Tambem não deveria levar em conta os citados avisos. O cuidador bem sabe que a maioria dos carreiristas não leva em consideração tais informes, pois não acredita, daí não temer que a informação baixe a pula do animal. Manegre, a despeito de tudo, foi um "tiro" e um "tiro" que merece ser punido de forma exemplar.

ROLETA E A PISTA

(Antero de Castro)

O Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito muito tem feito em beneficio da criação nacional, mantendo postos de monta, oferecendo coberturas de reprodutores de categoria, acolhendo éguas de proprietarios avulsos, lutando enfim para o aprimoramento da raça equina de puro-sangue inglês em nosso pais. Porisso, a homenagem que anualmente o Jockey Club de São Paulo presta àquele departamento de nossas Forças Armadas é mais do que merecida.

Infelizmente, De Caldas, de criação da Remonta, não correspondeu, o que seria, através de sua vitoria, uma homenagem completa não apenas do Jockey mas de proprietarios e do publico. E' que De Caldas foi bastante prejudicada pelas chuvas que cairam nas vésperas da corrida e no proprio dia, tornando o gramado impraticavel.

O Jockey Club de São Paulo que vinha mantendo a norma de não fazer correr em pista de grama pesada nenhuma prova, inclusive classica, voltou atrás e ultimamente tem feito realizar em terreno anormal e inseguro as nossas melhores disputas, como aconteceu no domingo passado. Há nisso um enorme absurdo: se a pista é ruim para as provas comuns, evidentemente pior será para as carreiras classicas... Isso, porém não entende a Comissão de Corridas...

Roleta acabou sendo a ganhadora, o que não admirou a ninguem.

Se a tarefa da defensora do Stud Linneo de Paula Machado era das mais arduas em terreno normal, onde o poderio locomotor de varias de suas adversarias é maximo, na pista pesada, ficou praticamente a vontade, pois é a tordilha um desses raros espécimes de animais que poderiam ser chamados de "anfibios", tal a maneira desenvolta com que atuam na lama.

Blameless, Ilcha e Patricia foram as unicas adversarias de Roleta. Nos primeiros 400 metros, De Caldas ainda figurou honrosamente, mas depois desapareceu... Blameless, que largou por dentro, hostilizou Roleta mormente nos ultimos 150 metros, quando realmente "pegou" corrida; até então, seu piloto, a ruindade que se chama Daniel P. Silva, não sabia o que fazer... Ilcha surpreendeu e de uma forma enorme, porque correu muito mais do que seria licito esperar de suas atuações anteriores. Todavia, tinha um otimo trabalho e seus responsaveis, que não inscrevem sem fecundas esperanças, depositavam muita confiança na filha de Red October que possivelmente se beneficiou tambem com o estado anormal da pista. Patricia, finalmente, embora entrando apenas no quarto posto, correu muito, se considerarmos que foi gravemente prejudicada pelo juiz de partidas, que tirou-a de um dos melhores locais da pista para faze-la partir por fora de todas. Ora, sabe-se que o terreno junto da cerca externa é pessimo. O gramado, naquela faixa, mormente nos primeiros 300 metros, onde não bate o sol, transforma-se em autentico lodaçal; daí reputarmos muito boa a performance de Patricia que, em condições normais poderia inclusive ter vencido.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

SALAMBO'	PITADINHA
ONAYA	TIADE
QUICK	BEIJOCA
DEZEMBRO	GOLDEN HORSE
ELE	JACUTINGA
ROCA	PALAFREM
ROJÃO	GASNETE
GUAPONGA	GIROE'

DOMINGO

FRANCFORT	PIEMONTE
SIA	TATE!
SIM	FLAVO
GAROTA BONITA	SOBRIA
DANUBIUS	RODEIO
TIMÃO	RUBI
CAUSIDICO	DISPUTADA
DILUVIUM	GOL

A SABATINA EM REVISTA

O programa da sabatina proxima em Cidade Jardim está melhor que os anteriores, mas nem porisso oferece maiores atrativos, damo-lo a seguir, com montarias:

1.o PAREO — 14 h. — 1.200 m.
1 Pitadinha, R. Zamudio .. 55
2—2 Graciola, D. Garcia 55
3 Estrepolia, L. B. Gonçalv. 55
3—4 Estinake, M. Signoretti . 55
5 Carta Azul, A. Lucca 55
4—6 Grande Valsa, M. Alonso 55
7 Salambó, F. Irigoyen ... 55

2.o PAREO — 14.30 h. — 1.200 m.
1 Tiade, J. Marchant 55
2—2 Onaya, E. Gonçalves 55
3 Algebra, G. Massoli 55
3—4 Gingrina, E. Garcia 55
5 Hilaria, M. Alonso 55
4—6 Tarde, W. Montanha 55
7 Gigolette, F. Pereira 55

3.o PAREO — 15 h. — 1.400 m.
1—1 Pemba Kid, M. Alonso .. 53
" Miss Mar, R. Zamudio .. 56
2—2 Alsax, J. O. Souza 55
" Corcovado, G. Santos 49
3—3 Golden Horse, R. Olguin 53
" Gadah, A. D. Xavier .. 55
4 Gravinho, L. B. Gonçalv. 53
4—5 Quick, C. Aurungo 58
6 Gambito, E. Gonçalves .. 58
7 Rocim, V. P. Filho 57

4.o PAREO — 15,30 h. — 1.400 m.
1—1 Dezembro, V. Pinheiro .. 56
" Manegre, D. Garcia 56
2—2 Compacto, H. Molina 56
3—3 Jacutinga, F. Pereira 54
4—4 Hamptonia, J. Camargo . 54
5 Jarupará, W. Montanha .. 54

5.o PAREO — 16.05 h. — 1.800 m.
1 Alençon, L. B. Gonçalves 54
2—2 Del Rio, D. Garcia 58
3 Imperium, E. Gonçalves . 52
3—4 Ele, G. Massoli 53
5 Fangio, N. Pereira 52
4—6 Palafrem, J. Camargo .. 57
7 Consagrado, O. V. And. . 51

6.o PAREO — 16.40 h. — 1.500 m.
1 Roca, L. Gonzalez 55
2—2 Tomba, J. Marchant 55
3 Ipomene, R. Olguin 55
3—4 Gasnette, V. P. Filho .. 55
5 Biquara, D. Garcia 55
4—6 Indian Star, N. Pereira .. 55
7 Sirana, E. Gonçalves 53

7.o PAREO — 17,20 h. — 1.500 m.
1—1 Lindo Pingo, G. Massoli . 53
" Luigi Vampa, O. Reichel . 55
2—2 Rojão, L. Gonzalez 55
3 Tribunal, E. Gonçalves .. 55
3—4 Itavão, . Garcia 55
5 Onorio, A. Nobrega 55
4—6 Giroé, V. P. Filho 55
7 Moderno, M. Alonso 55

8.o PAREO — 18 h. — 1.300 m.
1—1 Eruca, M. Signoretti ... 56
2 Eifel, D. Freire 49
3 Graceful, R. Olguin 52
2—4 Abassuyara Kid, E. Garcia 50
5 Funiculá, O. V. Andrade 55
6 Guaponga, B. Araujo ... 54
3—7 Absurdo, V. P. Filho .. 53
8 Itaberaba, F. Sobreiro.. 55
9 Perereca, M. Alonso 51
4-10 Piemonte, L. Gonzalez . 56
11 Fearless, D. Garcia 53
" Haut-Le-Soeur, G. Santos 50

TIMÃO, GRANDE PREFERIDO

Timão é a grande atração da semana. O explendido nacional reaparecerá na melhor carreira da semana e vai conceder à maioria de seus rivais uma apreciavel vantagem em peso. Ainda assim será o grande favorito, reunindo realmente grande chance de sucesso. O programa aludido, com montarias, é o seguinte:

1.o PAREO — 13,30 h. — 1.800 m.
1 Francfort, F. Irigoyen . 55
2 Tate!, J. Marchant 55
3 Ismail, N. Pereira 55
4 King Melon, L. Gonzalez 55

2.o PAREO — 14 h. — 1.500 m.
1—1 Beijoca, M. Alonso 56
2 Bombonniere, B. Araujo . 56
2—3 Sia, J. Marchant 56
4 Atomica, C. Aurungo ... 56
3—5 Gip, L. B. Gonçalves .. 56
6 Hoyden, G. Massoli 56
4—7 Hosanarose, V. P. Filho . 56
8 Araçatuba, A. Xavier 56

3.o PAREO — 14.35 h. — 3.000 m.
1 Sim, J. Marchant 56
2 Rossi, J. Camargo 53
3 Bravo, G. Massoli 53
4—4 Refrão, M. Alonso 56
5 Gageiro, V. P. Filho 56

4.o PAREO — 15,10 h. — 2.400 m.
1 Infrene, Z. Santos 55
2 Sobria, F. Pereira 53
3—3 Garota Bonita, N. Pereira 53
4 Libelluie, M. Alonso 53
4—5 Pall Mall, O. Reichel ... 55
6 Biella, G. Massoli 55

5.o PAREO — 15.50 h. — 1.200 m.
1—1 Taró, J. Marchant 55
2 Caramelo, M. Alonso 55
2—3 Galardão, E. Garcia 55
4 Tabi, H. Molina 55
3—5 Danubius, D. Garcia 55
6 Atento, G. Massoli 55
7 Alysmo, V. P. Filho 55
4—8 Brial, A. Xavier 55
9 Raffiné, W. Montanha .. 55
10 Rodeio, L. Gonzalez 55

6.o PAREO — 16.30 h. — 2.000 m.
1—1 Timão, J. Marchant 60
2 Snooker, F. Irigoyen 55
2—3 Pontiac, P. Vaz 60
4 Rubaiyat, O. Reichel 55
3—5 Ronsard, L. Gonzalez 57
6 Lazy Boy, L. B. Gonçalv. 55
8 Ilex, R. Zamudio 58

7.o PAREO — 17.15 h. — 1.609 m.
1—1 Causidico, E. Casanova . 54
2 Hannon, R. Olguin 50
2—3 Minarso, R. Zamudio 59
4 Fighting Son, A. Cataldi . 59
3—5 Adieu, D. Garcia 58
6 Go-Drake, V. P. Filho .. 59
4—7 Quental, L. Gonzalez 58
8 Disputada, W. Montanha . 51
9 Desert Prince, M. Alonso . 52

8.o PAREO — 18 h. — 1.609 m.
1—1 Gol, L. B. Gonçalves .. 56
2 Good Morning, N. Pereira 56
3 Gaillard, A. Nobrega 56
2—4 Hyala, A. D. Xavier .. 54
5 Arujá, R. Zamudio 56
6 Lift, F. Costa 53
3—7 Hiadê, W. Montanha 54
8 Ferreiro, M. Alonso 56
9 Aspirante, B. Araujo 56
4-10 San Martin, O. Reichel .. 56
11 Diluvium, E. Gonçalves . 56
" Ducky, D. Garcia 54

Para acumular

KIBITZ
QUICK
ROCA
ROJÃO
—) (—
2.o — Dupla 12
4.o — Dupla 12
6.o — Dupla 12
7.o — Dupla 12
——oOo——
FRANCFORT
SIM
TIMÃO
CAUSIDICO
—) (—
2.o — Dupla 14
3.o — Dupla 13
6.o — Dupla 14
7.o — Dupla 14

SETE DECEPÇÕES EXPLICAM OS FRACASSOS

Brandãozinho, Liminha, Manuelito, Valdir, Dino, Ivan e Rafael, todos apontados como grandes decepções no ano findo, comentam suas proprias atuações e aquilo que lhes aconteceu na malograda campanha – "No Corintians existem outros bons jogadores" – "As "ondas" colocaram-me na rua da amargura" – "Não podia jogar o futebol que não éra meu" – "Reconheço: fui uma nulidade" – "Disseram que eu éra comparsa de Jair e acabaram desligando-me" – "Mostrarei que ainda tenho muito futebol nos pés"

O MUNDO ESPORTIVO publicou, em sua ultima edição, na pagina central, um rodapé com as maiores decepções do campeonato de 1955. A escolha dos nomes foi das mais justas, pois o redator encarregado da materia, teve o maximo cuidado em selecionar as negações do recem-findo certame. Dos elementos escolhidos: Brandãozinho, Gilmar, Santos, Liminha, Pé de Valsa, Manuelito, Jair, Valdir, Dino, Ivan e Rafael, somente nos foi possivel palestrar com sete, pois três dos restantes estão em Montevideu e um outro Pé de Valsa, encontra-se no Rio, em viagem de ferias. O assunto abordado com cada um dos indagados dizia respeito justamente ao decrescimo de produção, por demais notorio, dos mesmos. Então, cada um, a seu modo, teceu considerações sobre suas proprias situações. Eis as impressões dos craques, que foram indicados pelo nosso jornal como as maiores decepções do ano passado:

BRANDAOZINHO — "O cronista que escreveu a reportagem disse que eu estava acabado para o futebol. Tenho a dizer que, embora minhas atuações não tem sido nada abonadoras, tenho ainda muito futebol nos pés. O que se passa comigo é normal. Reconheço que estou em má forma, porem, irei provar que ainda não cheguei ao fim. Creio que, dentro em breve, voltarei à forma antiga e reprisarei minhas melhores atuações".

LIMINHA — "Dizem que eu criei uma serie de problemas, que usei e abusei da bondade dos diretores palmeirenses. Porem, a verdade é que tudo não passa de "onda". Colocaram-me numa "geladeira". Hoje não me dão oportunidades, querendo me castigar. Adotaram uma politica renovadora e acharam que eu era comparsa de Jair, desligando-me completamente. Sim, sei que fui uma decepção. Mas não no campo de luta, pois não me deixaram lutar".

MANUELITO — "Tenho autocritica, e, portanto, sei que não estou bem. Estava cansado. A sequencia de jogos fez com que eu pregasse. Não parava um momento sequer desde 1954. Disputei o torneio Rio-São Paulo todo, e comecei o campeonato, sempre no time de cima. Já esperava uma queda de rendimento. Ela surgiu, inexoravelmente. Conheço meus defeitos e procurarei corrigi-los. Dou razão à vocês, fui uma grande decepção".

VALDIR — "A minha maior magoa foi ter vindo para o Palmeiras do jeito que vim. Queriam que eu jogasse o futebol que nunca soube jogar. Acabei falhando clamorosamente. Ultimamente, porem, tenho atuado mais a vontade, e ninguem, em sã consciencia, pode afirmar que não esteja correspondendo. E' verdade que ainda não reprisei, uma vez sequer, as minhas atuações costumeiras da epoca em que jogava na Ponte Preta. Contudo, este ano, se Deus quiser, reconquistarei o meu lugar dentro do cenario futebolistico bandeirante".

DINO — "Chamam-me de irregular, frio, complexado. Estão todos enganados. Creio que ninguem tem tanta noção de responsabilidade e personalidade quanto eu. Procuro desempenhar a minha missão dentro daquilo que posso realizar. Não posso fazer milagres e nem mudar a minha caracteristica de jogo. Tive um bom principio em 1955, mas, infelizmente, da metade do ano para cá, tudo saiu-me errado".

IVAN — "Disse bem o reporter — "falaram mal dele depois do jogo com o Palmeiras" — Foi justamente essa a causa do meu afastamento da equipe e, consequentemente, o motivo de eu ter sido uma grande decepção da equipe santista. Vinha jogando bem, porem, ante o Palmeiras, no turno, fracassei, e algumas "ondas" que fizeram a meu respeito serviram para colocar-me na rua da amargura".

RAFAEL — "Essa gente que afirma: O Corintians perdeu o campeonato por causa da irresponsabilidade de Rafael; está completamente louca. E' verdade que fui um bocado infantil, mas, não prejudiquei, de forma nenhuma, a minha equipe. O autor da nota esqueceu-se que no Corintians existem outros bons jogadores e que o quadro nunca dependeu de mim".

A atual seleção argentina

E' O QUE ELES TEM DE MELHOR...

Para o leitor brasileiro, que pouco ou nada sabe sobre o futebol argentino, o atual "scratch" portenho, recentemente derrotado pelo Brasil, só possui um valor hierarquico, um super-craque. Esse homem é Angel Labruna. Ninguem conhece o passado e a fama dos demais e muitos até chegam a menosprezar o feito nacional, chamando a atual seleção argentina de mediocre, sem valores de alta categoria.

Porem, a coisa é bem outra. O atual selecionado argentino é bastante possante e é integrado pelo que há de melhor, futebolisticamente falando, na Argentina. Numa rapida analise, vamos elucidar os leitores:

FICHA CADASTRAL

Possui a seleção do vizinho país a seguinte equipe: Mussimessi, Colman e Frederico Vairo; Lombardo, Mouriño e Guitierrez; Michelli (Pentreli), Ceconato, Grillo, Labruna (Sivori) e Cuchiarone. Pois bem. O arqueiro, Julio Elias Mussimesse, é um valor exponencial do futebol portenho. Há cerca de onze anos brilha em canchas platinas. Primeiramente defendeu o News Old Boys e depois o Boca Junior, onde permanece até agora. Foi campeão no ano passado em Santiago do Chile e é popularissimo em sua terra, pois alem do futebol dedica-se à profissão de cantor, sendo exclusivo de uma conceituada emissora de Buenos Aires.

Colman é outro jogador de grande fama. Sua carreira é identica a do arqueiro, pois jogou com ele no News Old Boys alguns anos, para, depois, transferir-se para o Boca. No ano passado foi reserva de Delacha em Santiago, sendo que neste ano é o efetivo.

Frederico Vairo, irmão de Juan Vairo, meia esquerda titular do Juventus da Italia e companheiro do nosso patricio Nardo. É titular do River Plate, atual campeão argentino e já jogou no ano passado, tendo brilhado imensamente contra os chilenos na partida final.

Lombardo, Mouriño e Guitierrez formam à linha media. A mesma intermediaria campeã de 55. Todos os três são famosissimos. Os dois primeiros são do Boca Junior, tendo pertencido, respectivamente, ao News Old Boys e Banfield.

No ataque encontramos figuras descolantes do futebol argentino. Pentreli, maior revelação do ano passado, pertence ao Ginasia Y Esgrima. Michelli, extrema direita artilheiro do ultimo sulamericano é da equipe principal do Independiente. Ceconato, tambem titular do Independiente é campeão de 55, no certame de Santiago do Chile. Grillo, na realidade é meia esquerda, joga tambem no Independiente e os brasileiros já devem ter tomado conhecimento do seu imenso prestigio. Labruna, como dissemos, é um elemento conhecidissimo, enquanto Cuchiarone que, em virtude da marcação inexoravel que sofreu por parte de Djalma Santos, não produziu bem, tambem é um elemento de realce. Atua na extrema esquerda do Boca, e foi revelado pelo Tigre.

Há outros bons jogadores no plantel. Bonelli, titular do selecionado de 1955, Sivori, jovem e perigoso entreala do River. Garcia Perez e Dominguez, conhecidos jogadores do Racing que estiveram aqui com esse clube argentino.

Enfim, a seleção argentina não é o que muitos pensam. Realmente trata-se de um "scratch" de respeito, onde despontam extraordinarias figuras do futebol sulamericano. Alguns deles até, ou seja: Mouriño, Garcia Perez, Lombardo, Ceconato, Micheli, Grillo e Bonelli, jogaram contra os espanhois e ingleses, quando estas equipes estiveram na Argentina em 1953.

Pelas nossas cotações

Formiga, Ramiro, Del Vecchio e Alvaro foram os craques mais regulares em 55

O ano de 55, para os santistas, foi especial e, o Santos ganhando magnificamente o titulo, será interessante recordar as notas que conseguiram obter os integrantes do prantél do campeão, pois, como os leitores já estão acostumados, de ano para ano, pelo nosso quadro de nótas, escolhemos o melhor craque do campeonato.

	Pontos	Jogos	Media
MANGA	162	21	7,7
BARBOSINHA	37	6	6,1
HELVIO	171	23	7,4
SARNO	43	6	7,1
FEIJÓ	20	3	6,6
WILSON	6	1	6
IVAN	121,5	17	7,1
RAMIRO	186,5	23	8,1
FORMIGA	219,5	23	9,6
URUBATÃO	98,5	14	7
Z I T O	1446	18	8,1
ALFREDINHO	139,5	16	8
CARLINHOS	10	1	10
NEGRI	47,5	6	8
DEL VECCHIO	175,5	22	7,1
ALVARO	173,5	23	7,1
PAGÃO	15	3	5
VASCONCELOS	155,5	22	7
T I T E	106	144	7,1
P E P E	93,5	13	7

MAXIMOS E MINIMOS
DO SANTOS

Temos apresentado, em todas as edições, depois da grande conquista do Santos, materias curiosas, alusivas ao titulo máximo. E, hoje, vamos recordar o "Máximo e o Minimo" de cada profissional, durante o certame de 55.

JOGADOR	MELHOR JOGO	PIOR JOGO
Barbosinha	Palmeiras (2.o)	Corintians (2.o)
Manga	Piracicaba	Portuguesa (2.o)
Hélvio	Ponte Preta (2.o)	Portuguesa (2.o)
Ivan	Corintians (1.o)	Palmeiras (1.o)
Feijó	Baurú	São Caetano (2.o)
Sarno	Palmeiras (2.o)	Ponte Preta (1.o)
Ramiro	São Paulo (1.o)	Portuguesa (2.o)
Formiga	Palmeiras (2.o)	Taubaté (2.o)
Urubatão	Ponte Preta (1.o)	São Bento (1.o)
Alfredinho	XV de Jaú (2.o)	Corintians (2.o)
Carlinhos	Noroeste (1.o)	.....
Alvaro	Palmeiras (2.o)	Corintians (2.o)
Del Vecchio	Palmeiras (1.o)	São Caetano (2.o)
Vasconcelos	Palmeiras (2.o)	Corintians (2.o)
Tite	Palmeiras (1.o)	Taubaté (2.o)
Pépe	São Paulo (1.o)	Portuguesa (2.o)
Negri	Taubaté (2.o)	Portuguesa (2.o)
Pagão	Linense (2.o)	São Paulo (2.o)
Wilson	Ponte Preta	.....
Zito	XV de Jaú (2.o)	Corintians (2.o)

OBS. — 1.o) — Refere-se ao primeiro turno — e 2.o) ao segundo turno. O Santos utilizou 20 (vinte) jogadores no campeonato, ficando, apenas, Osvaldo e Cássio de fóra.

PAGINA DO INTERIOR

O BARRETOS "MANCOU"

Informaram-nos que o Barretos, terminado o campeonato, não pararia. Continuaria em suas atividades, preparando um grande conjunto para o campeonato de 56. Acreditamos e inclusive tecemos elogios a disposição dos barretenses. Agora, as noticias que nos chegam daquela cidade só dão conta da venda de craques e do desejo dos diretores em acabarem com o plantel, deixando as providencias para quando o novo campeonato estiver perto. Esquecem-se que um esquadrão não se faz de um dia para outro nem o entrosamento se compra com dinheiro. O Barretos, se quiser realmente alinhar entre os grandes candidatos de amanhã, precisará iniciar já a sua luta: formando uma equipe pujante, instituindo-a para que possa realmente brilhar. Não compreendemos um clube inativo e que só se lembra da equipe quando o campeonato está às portas. Amistosos podem ser combinados; torneios especiais podem ser acertados. Então, por que a paralização? Por que acabar com o time tão custosamente organizado? Muito mais logico seria que o Barretos fizesse campanna popular no sentido de ficar com os bons valores, contratando outros e dispensando os fracos. Depois será aquele corre-corre de ultima hora, quando poderão formar um bm conjunto mas não terão tempo de entrozá-lo e corrigi-lo em seus defeitos. O Barretos, com as ultimas decisões de sua diretoria nos tem decepcionado.

TERCEIRA DIVISÃO

Tambem o Campeonato da Terceira Divisão, que sofreu paralização no Carnaval, prosseguirá agora com mais 7 jogos, assim distribuidos:

SERIE A

EM BOTUCATU: — Botucatuense vs. FADA (Santo Anastacio).

EM SOROCABA: - Estrada vs. Ferroviaria de Botucatu.

SERIE B

EM MOGI MIRIM: — Mogi Mirim vs. Ferroviaria de Pindamonhangaba.

EM VALINHOS: — Valinhense vs Portofelicense.

EM SALTO: — Saltense vs. Rigeza.

SERIE C

EM CAFELANDIA: — Cafelandia vs Pirajui

EM JABOTICABAL: — Jaboticabal vs Monte Aprazivel.

CLASSIFICAÇÃO

Antes desses jogos a classificação é a seguinte:

SERIE A

1.o — Estrada de Sorocaba .. 3
2.o — Botucatuense 5
3.o — Ferroviaria de Botucatu e Santacruzense 6
4.o — FADA (Santo Anastacio) 9
5.o — Regente Feijó 10

SERIE B

1.o — Ferroviaria de Pindamonhangaba 2
2.o — Ituano 4
3.o — Saltense e Rigeza 9
4.o — Mogi Mirim 10
5.o — Portofelicense e Valinhense 13

SERIE C

1.o — Duartina 3
2.o — Pirajui 4
3.o — Monte Aprazivel e Jaboticabal 5
4.o — Cafelandia 11

TABELA SENSAÇÃO DA TERCEIRA

Eis a nossa tabela sensação para a próxima rodada da Terceira Divisão:

SERIE A

1.o) Estrada x Ferroviaria de Botucatu; 2.o) Botucatuense x FADA.

SERIE B

1.o) Mogi Mirim x Ferroviaria de Pinda: 2.o) Saltense x Rigeza: 3.o) Portofelicense x Valinhense.

SERIE C

1.o) Cafelandia x Pirajui; 2.o) Jaboticabal x Monte Aprazivel.

BOLA FURADA

Segundo tudo indica o recurso interposto pelos clubes da minoria contra a assembléia que determinou o campeonato de 19 clubes sera vitorioso. Porem, notem que o recurso visa a anulação da assembléia e então a gente chega a conclusão, mesmo vitorioso, muita coisa deverá ser feita no sentido de que uma possivel reforma venha realmente ao encontro dos interesse de nosso futebol. Prque, em nova assembléia que fosse convocada os votos seriam os mesmos, talvez com raras excecões. Por isso convem que os clubes do interior que nunca se interessaram realmente pela questão a estudem agora com carinho. Se surgir a nosa assembléia dando oportunidade de escolha de novo representante para o conclave, que os interioranos saibam escolher alguem que vote realmente em favor do interior. Temos a honra de representar junto à Federacão no momento, graças as nossas atividades como diretor proprietario da Empresa Paulista de Representações Esportivas, o Tupã F. C., o São Bento de Sorocaba, o Botafogo de Ribeirão Preto a ADA e o Mogi-Mirim. Se depender de nós temos certeza que cinco votos indicarão um rtpresentante ideal para a proxima assembléia. Alguem que conheca os problemas do futebol interiorano o suficiente para não dar o seu apoio a um cambalacho que visa matar a lei do acesso. Se a empresa qut idealizamos puder um dia unir os nomes nos aiseios comuns, orientando-os na escolha do melhor, nos daremos por satisfeitos Porque seu cunho comercial não pode roubar o idealismo de seus diretores que sempre têm lutado pelo interior. "É muito cedo" poderão dizer muitos "Isso é precipitacão" poderão arrematar outros. Porem nos lembramos que um dos males do interior tem sido atraves dos anos o "deixar tudo para depois". Vamos com toda essa antecependia prevenir os espiritos a fim de que uma nova assembléia não apanhe desprevenidos os clubes do interior. Um aviso hoje, outro amanhã e um representante não será indicado apenas por cinco votos, como da vez passada, mas pela maioria real dos clubes da hinterlandia. — MILTON CAMARGO

SÃO BONS E ESPERAM UMA OPORTUNIDADE

Muitos são os jogadores atualmente em atividade no interior que esperam uma oportunidade para defender um grande clube. Poderiamos num abrir e fechar de olhos indicar até cincoenta jogadores dos que têm possibilidades de sucesso mesmo em grandes equipes, mas que continuam esperando a sua vez. Neste pequeno topico citaremos apenas alguns dos bons jogadores interioranos, voltando ao assunto oportunamente, indicando outros. Eis alguns elementos que merecem uma oportunidade:

LUIZ — Medio do Marilia. Já foi pretendido pelo Linense. O "MAC" pediu muito pelo passe e continuou em Marilia. De grandes recursos e um dos melhores na posição.

MARTIM — Zagueiro esquerdo do America de Rio Preto, tambem dos mais firmes em seu posto. Corajoso, bom saltador, é figura de realce de seu conjunto.

BOQUITA — Ponteiro esquerdo da Ferroviaria, ligeiro como ele só. Ainda na ultima rodada deu um "baile" completo na defesa do America.

MONTE — Zagueiro esquerdo da ADA. De estilo mais ou menos parecido com o de DEMA, do Palmeiras. De pequena estatura mas bom saltador. Grande marcador.

OSCAR — Centro medio do Botafogo de Ribeirão Preto já devia de há muito ter merecido uma chance em grande clube. Sabe jogar futebol.

MANECA — Meia esquerda do Comercial. Aliás, Feola gostou muito de sua conduta no jogo com o Juventus. Estará o São Paulo interessado por êle?

GONÇALO — Da Portuguesa Santista, meia. Finta muito bem, corre bastante e tem sido sempre um dos bons no seu time.

LANZUDO — Medio do São Bento de Sorocaba, sempre em cartaz no futebol do Interior mas até agora necessitando de maior oportunidade em grande clube. Otimo valor.

HENRIQUE — Ponteiro esquerdo do Marilia. Era do Tupã. Muito bom, sabe chutar e fintar. Ha sempre falta de ponteiros esquerdos em nosso futebol e elementos como Henrique e Boquita continuam no interior!

BERTOLINO — Muito jovem, é atualmente medio do America. Muito futebol pela frente. Joga apoiando.

São, repetimos, apenas alguns dos muitos e muitos bons valores do futebol interiorano. Gente que sonha com um clube grande da Capital e que esperam uma oportunidade. Onde estão os famosos "olheiros" do futebol paulista? O que fazem nossos dirigentes que não mandar observadores especiais para a interlandia?!!! Voltaremos depois com outra relação.

Definem-se os candidatos na Terceira Divisão

A medida que o campeonato da Terceira Divisão vai chegando ao final, vão firmando em sua posição os primeiros colocados e já se tem uma idéia dos que se classificarão para a fase final do certame. Assim, os mais provaveis finalistas serão os seguintes:

SERIE A — Estrada e Botucatuense.

SERIE B — Ferroviaria de Pindamonhangaba e Ituano.

SERIE C — Duartina e Pirajui.

Enquanto na série A outros poderão ainda se classificar, como Ferroviaria de Botucatu e Santacrusense, nas outras duas as coisas estão quase definidas para os já citados.

DICÃO É VALENTE

Conversamos demoradamente com o medio Dicão, do America de Rio Preto, um dos valores de destaque do campeonato da Segunda Divisão. Aproveitou o carnaval para uma fugidinha até São Paulo (antes do carnaval, convem explicar), contando-nos, então, fatos de sua carreira. É ele quem fala:

NOME — "Chamo-me Osvaldo Iempo, mas desde criança, por motivo que não sei, só me conhecem por Dicão."

ORIGEM — "Nasci em 17 de agosto de 31, em Rio Preto. Comecei a jogar futebol na varzea de minha cidade natal, em 52 estava no America e até hoje defendo-o com muito amor."

OUTRO CLUBE — "Tempos atrás estive no XV de Novembro de Piracicaba. Mas, não me acostumei muito bem com o novo clube apesar da maneira cordial e gentil como me trataram. Um dia meu pai e outros amigos foram pedir-me para voltar a Rio Preto e ainda uma vez tornei-me americano."

LINHA MEDIA — "Grande linha media formei com Aldo e Tuca. Atualmente a intermediaria americana com Bertolino e Ambrosio tambem é muito boa."

ESTILO — "Sou do tipo pesado. Não sou desleal mas vou nas jogadas prá valer. Mandam-me marcar o ponta e minha obrigação é não deixar que passe por mim. Por isso entro mesmo duro."

CAMPEÃO — "Alem do America, Ferroviaria e Botafogo são os mais serios candidatos. Apesar de termos sido prejudicados pelas arbitragens, tenho confiança em que o titulo será nosso."

PONTEIRO — "Dos ponteiros que tenho marcado o mais rapido é Paulinho, da Ferroviaria. Agora estou cuidando dos meias e Amorim do Botafogo e Cardoso da Ferroviaria são s mais perigosos."

TECNICO — "Nosso tecnico é o Bindo. Um pouco energico mas entendedor do assunto."

PROFISSÃO — "Antes de me tornar profissional era funcionario publico. Não era da moleza não! Dava duro, mas ganhava pouco. Larguei o emprego para me dedicar só ao futebol e não me arrependi."

SEGUNDA DIVISÃO EM REVISTA

Eis uma visão completa do Campeonato da Segunda Divisão, antes dos jogos da quinta rodada. Partidas disputadas e as que estão por vir, para que vocês tenham uma idéia exata das possibilidades de cada concorrente:

JOGOS DISPUTADOS

Foram disputados até agora vinte jogos, divididos em quatro rodadas. Os resultados gerais foram os seguintes:

1.a Rodada

Comercial 3 vs. Botafogo 3.
ADA 2 vs. Ferroviaria 4.
Marilia 1 vs Juventus 0.
America 1 vs. Portuguesa 0.

2.a Rodada

Botafogo 1 vs. America 0.
Ferroviaria 2 vs. Comercial 1.
Juventus 1 vs. ADA 1.
Portuguesa 2 vs. Marilia 1.

3.a Rodada

Ferroviaria 2 vs. America 1.
Botafogo 6 vs. Marilia 1.
Portuguesa 2 vs. ADA 0.
Juventus 1 vs. Comercial 1.

OS QUE FALTAM

Assim, faltam para encerrar o primeiro turno três rodadas, com os jogos na seguinte ordem:

19-2

Portuguesa vs. Botafogo.
Comercial vs. ADA.
Ferroviaria vs. Juventus.
Marilia vs. America.

26-2

America vs. Comercial.
Botafogo vs. Ferroviaria.
ADA vs. Marilia.
Juventus vs. Portuguesa.

4-3

Marilia vs. Comercial.
Ferroviaria vs. Portuguesa.
Botafogo vs. Juventus.
America vs. ADA.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

A classificação atual é a seguinte:

1.o) — Ferroviaria 1
2.o) — Botafogo 2
3.o) — Comercial, America e Portuguesa 4
4.o) — Marilia 5
6.o) — ADA e Juventus 6

Notem que o America já jogou fora contra Botafogo e Ferroviaria, devendo recebe-los em seu campo, no segundo turno.

O Marilia, um dos favoritos para o titulo, tem decepcionado bastante.

Botafogo e Ferroviaria estão confirmando.

Tambem o Juventus está caindo de jogo para jogo.

PROGNOSTICANDO

Eis os nossos prognosticos para a próxima rodada da Segunda Divisão:

PORTUGUESA x BOTAFOGO

A Portuguesa Santista em seu campo tem sido sempre um osso duro de roer. Se fóra geralmente cai, em casa reabilita-se. Isso é fato que todos sabem, desde a primeira fase do campeonato. O Botafogo está tecnicamente melhor, vai a Santos com ligeiro favoritismo mas será jogo dificil.

COMERCIAL x ADA

A ADA foi um fracasso contra a Portuguesa e não se acredita que possa fazer muito em Ribeirão Preto. O favoritismo é do Comercial e o jogo poderá agradar.

FERROVIARIA x JUVENTUS

O Juventus já foi força do campeonato. Caiu bastante e segundo tudo indica perderá mais dois pontos em Araraquara. Bom jogo, sem duvida, com favoritismo para os locais.

MARILIA x AMERICA

Depois da goleada em Ribeirão o Marilia tem obrigação de vencer. Vai ser uma ótima partida, com favoritismo dos locais. O Marilia sempre jogou bem contra o America, tanto na "Cidade Menina" como em Rio Preto.

PAGINA DOS CONSULENTES

ESMERALDA S. ROCHA — (Capital) — O Santos foi campeão paulista em 35. A maior vitoria que registrou nesse ano foi contra o Espanha. Goleou o atual Jabaquara, por 10 a 1. Eis como formaram as duas equipes: SANTOS — Ciro, Neves e Badú; Dino, Ferreira e Marteletti; Sacy, Armando, Seixas, Moran e Logú. ESPANHA — Linhares, Dito e Pintamélla; Paco, Dino e Ruiz; Carreiro, Odino, Nabôr, Lula e Nestor. Atilio Grimaldi foi o juiz e os gols foram marcados por intermedio de Mario (3), Loú (2) Saci (3) e Moran. O unico gol do Espanha foi marcado por Nabôr. Realmente, pela primeira vez, desde que ingressou na primeira divisão, o Linense perdeu em 55 para o Santos, em seus dominios.

VITO DE DONATO (Capital) — O Brasil empatou com a Suiça, no Campeonato do Mundo, em 50, no Estádio Municipal de Pacaembu. 2 a 2, foi o resultado final, gols de Fatton (2), Alfredo e Baltazar. Azon, espanhol, foi o arbitro e o selecionado nacional foi o seguinte: Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Alfredo, Ademir, Baltazar, Maneca e Friaça. A renda somou Cr$ 1.534.720,00 e o jogo foi realizado dia 28 de junho, numa quarta-feira, à tarde. Dessa formação nacional, Rui Campos, Augusto, Rui, Noronha, Alfredo já desistiram do futebol, restando os demais já em fim de carreira.

EDSON ANTONIO XAVIER (Capital) — Servilio é motorista de praça. Oberdan, idem. Não sabemos por onde anda o médio Jango, que jogou por muitos anos no Corintians. Hércules é alto funcionário de uma Companhia de Seguros e está bem de vida. Aquele centro avante chamado César, que esteve no Corintians, e que pertenceu ao Botafogo, há muitos anos que não joga mais futebol. André, que era para ser o substituto de Leonidas, no São Paulo e que fraturou a perna num amistoso do tricolor em Belo Horizonte, num choque que teve com Mão de Onça, não está bem de vida como lhe informaram. Pelo contrário. Ele é hoje vendedor ambulante. Ganha a vida dessa maneira.

ADOLFO LORENZINI — (R. Sobral, 17) — Humberto embarcará dia 15 para a Italia. Deve ir sozinho. Não temos certeza. Lazio será o seu clube.

CARLOS BAETA — (Capital) — Em 1919 o Paulistano ganhou do Flamengo pela contagem minima, no Rio. Realmente, a artista de teatro Angelita Martines é filha do antigo zagueiro Barthô, do Paulistano.

JOSÉ ARAUJO LIMA (Jundiaí) — Eis sua opinião, para o quadro brasileiro que vai jogar na Europa: Gilmar, Paulinho e De Sordi; Santos, Formiga e Roberto: Garrincha, Luizinho, Paulinho (Flam), Evaristo e Canhoteiro.

JOSÉ DEL NERO (Capital) — O meia esquerda Araguari, do Internacional, de Porto Alegre éra para ter sido contratado pelo Corintians em 54. O seu passe custou 200 mil cruzeiros, ao gremio de Porto Alegre. Larry, do Internacional, pertencia ao juvenil do Fluminense.

HEITOR DE ANDRADE (Bebedouro) — Dama e Bertolino, que estiveram em experiencia no São Paulo, não agradaram e foram dispensados. O arqueiro Zeferino, do Marilia, pertence ao Corintians.

De Sordi e Roberto...

(Conclusão na 1.ª pag.)

to, o lanterninha. O Brasil teve deficits, marcando 4 e sofrendo 5 nos jogos que disputou.

Como saldo positivo desta campanha temos o triunfo sobre a Argentina (maravilhoso, não resta duvida), o empate frente ao Uruguai (tambem expressivo) e as consagrações individuais.

E dentre os que alegraram o publico brasileiro estão, sem favor algum, os craques que vemos ao lado: De Sordi e Roberto. Extraordinarios como padrão de apurada tecnica, futuros integrantes da Seleção que excursionará a Europa.

De Sordi e Roberto serão os continuadores de uma escola classica que por muitos anos embeveceu os brasileiros galvanizada nas famosas figuras de Domingos da Guia e Fausto, respectivamente.

Porém o objetivo essencial para o qual devemos competir sempre dada a alta classe do nosso futebol, esse não foi obtido. E jamais o será, enquanto perdurar o errôneo criterio que preside a formação de nossas equipes. Na Europa conheceremos igualmente vitorias e derrotas, já que lá tambem não estará a Seleção Brasileira.

Jamais se conhece a cilada que o destino arma para que um homem possa redimir-se de uma vida cruel e violenta...
um ROBERT MITCHUM
com JANE GREER
KIRK DOUGLAS
RHONDA FLEMING
FUGA ao PASSADO
'OUT OF THE PAST'
2ª FEIRA
MARROCOS
e CIRCUITO

COLUMBIA PICTURES apresenta
ALEC GUINNESS (NA MAXIMA INTERPRETAÇÃO DE SUA BRILHANTE CARREIRA.)
e JACK HAWKINS
em
PRISIONEIRO DO REMORSO
-O MARTÍRIO DO CARDEAL-
ELE FOI ACUSADO DE UM CRIME HORRENDO... E FOI TORTURADO SEM PIEDADE!
Amanhã IPIRANGA e CIRCUITO
PROIB. ATÉ 18 ANOS

PREMIO DE HOJE

8.000 CRUZEIROS!

Continuando os nossos concursos das terças-feiras, verdadeiras "barbadas" para os nossos leitores, voltaremos a proporcionar nova oportunidade aos mesmos, dando-lhes a chance de ganhar otimos premios. Assim é que o nosso premio maior, isto é, CINCO MIL CRUZEIROS para quem acertar os cinco escores constantes do cupão que, como os leitores poderão verificar, contem quatro jogos do certame da II Divisão e um do certame carioca.

Alem desse grandioso premio, ofereceremos outro tambem compensador, que constará de três jogos, sendo que todos os três fazem parte dos citados acima, ou seja, dois do certame da Segunda Divisão e o outro do certame guanabarino. O leitor que nos enviar certo os resultados dos três prelios mencionados terá direito ao premio de 2 MIL CRUZEIROS.

Como vemos, não é dificil. Basta apenas um pouco de bom senso para que você, caro leitor, consiga acertar e ganhar uma boa soma em dinheiro.

AVISO IMPORTANTE — Não aceitaremos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isso por ventura acontecer, é bom que você adquira um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO e faça tudo bem limpo e legivel, para que não venha a ter aborrecimentos em caso de acertar.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos cinco jogos constantes no cupão. Quatro do certame da II Divisão e um do campeonato carioca.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os escores dos 3 jogos colocados separadamente no cupão, contendo dois prelios do campeonato da II Divisão e um do campeonato carioca.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo AMERICA vs. FLAMENGO.

AS URNAS

Continuam sendo em numero de 11 e estão assim distribuidas:

CAFÉ CINELANDIA — Avenida São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 — Brás.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE DELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 — Penha.

BANCA "PAIS DE BARROS" DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 — Lapa

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 19-2-56

COMERCIAL	vs.	A. D. A. .....
FERROVIARIA	vs.	JUVENTUS .....
PORT. SANTISTA	vs.	BOTAFOGO .....
MARILIA	vs.	AMERICA (R. Preto) .....
FLAMENGO	vs.	AMERICA .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses cinco jogos terá direito a receber 5 MIL CRUZEIROS.

FERROVIARIA	vs.	JUVENTUS .....
PORT. SANTISTA	vs.	BOTAFOGO .....
FLAMENGO	vs.	AMERICA .....

OBS. — Quem acertar os resultados dessas três pelejas ganhará o premio de 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO FLAMENGO VS. AMERICA?

.....
(algarismos bem legiveis)

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Os cupões deverão ser enviados até ao meio dia de sabado.

VAI SAIR A LISTA PARA O ONZE DA EUROPA

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474